ANNO LXI — NUMERO 277

QUINTA-FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1.º de dezembro, ás 7 horas da noite. (Recebido ás 8 horas da noite, pela linha terrestre).

A corvêta *NICTHEROY*, que sahio de Lisbôa á 7 de novembro, e tocou em S. Vicente á 14, é aqui esperada nestes tres dias. Vem de S. Vicente em direitura.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 1.º de dezembro.

As côrtes hespanholas foram convocadas por decreto real para 27 do corrente.

O paiz continúa á estar tranquillo. Nas provincias nenhuma agitação é assignalada.

PARIS, 1.º de dezembro.

A Turquia exige obediencia da parte de seus tributarios promettendo anuistia plena e inteira aos insurgidos da Bulgaria e da Roumélia.

BELGRADO, 1.º de dezembro.

Um armisticio de 70 dias foi pedido ao governo bulgaro.

VIENNA, 2 de dezembro.

Estão suspensas as hostilidades entre servios e bulgaros.

Está sendo negociada actualmente a duração do armisticio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de dozembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

—

(*Extrahido*)

O Brazil por provincias

(*Continuação*)

PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO

Noções historicas.—O primeiro donatario da capitania do Espirito Santo foi Vasco Fernandes Coutinho, fidalgo portuguez, o qual d'ella tomou posse em 1534. No longo prazo que medeia dessa epocha até ao presente, o territorio do Espirito Santo tem tido uma vida modesta mas tranquilla.

Estatistica. *Limites.*—Ao norte a Bahia; ao oeste Minas Geraes; ao sul o Rio de Janeiro, e a leste o Oceano Atlantico.

Superficie e população.—A área é de 44:839 kilometros quadrados, com 530 kilometros de costas maritimas. A população é de 82:000 habitantes.

Divisões (civil, administrativa, judiciaria e ecclesiastica.)—Divide-se em 13 municipios, 6 comarcas e 16 parochias. A representação em camaras é de 1 senador e 2 deputados. A Assembléa Provincial compõe-se de 20 membros.

Força publica.—Abrange uma companhia de infantaria de guarnição e um corpo policial de 120 praças. A Guarda Nacional divide-se em 3 commandos superiores com cerca de 4:000 guardas.

Instrucção Publica.—Existem 44 escolas primarias e 2 secundarias. Na capital ha uma Bibliotheca Publica.

Topographia.—*Victoria*, cidade capital da provincia, situada na ilha do Espirito Santo, encerra alguns bons edificios, principalmente religiosos. *S. Matheus* é cidade maritima. *Itapemirim* é porto muito frequentado, com grande commercio de madeira e assucar.

(*Continua.*)

INTERIOR

O Brazil e a Nova Orleans

(*Jornal do Commercio*, da côrte, de 24 de Novembro)

Conhecem os nossos leitores quanto ha occorrido ultimamente com relação ao commercio do Brasil para Nova-Orleans. Havia muito, a praça de Nova-Orleans preoccupava-se de levantar a quasi interdicção que por numerosos annos lhe foi imposta, quanto ao commercio directo com o Brasil, por meio de uma quarentena, estabelecida, durante seis mezes de cada anno, para os navios procedentes de nossos portos. Ao realizar-se alli a exposição de cafés brasileiros, organisada por iniciativa e em nome do Centro da Lavoura e do Commercio, o representante desta associação e delegado do governo imperial, Sr. Dr. Salvador de Mendonça, empregou esforços tão activos quanto intelligentes para determinar a junta de hygiene a supprimir as quarentenas, logrando demonstrar como teem sido exageradas as apreciações relativas á intensidade da febre amarella no Brasil e quanto a extincção do regimen quarentenario concorreria para augmentar as relações de Nova-Orleans para o Brasil.

A importancia deste objecto resalta evidentissima de algarismos que pareceriam imaginarios a não serem officiaes. Com effeito, ao passo que, em 1859, a importancia directa de café em New York foi de 96.674,437 libras contra 66.484,541 libras directamente importadas em Nova-Orleans, foi de 342.840,780 libras a importação de 1882 em Nova-York, e apenas de 29.862,289 a de Nova Orleans, emquanto o consumo total na União subia de 235.865,263 libras em 1859,.......... a 559.992,768 em 1882. Como judiciosamente pondera o Sr. Joseph Holt, verifica-se por taes algarismos que, emquanto cresceu enormemente a importação total de café nos Estados-Unidos, diminuio enormemente a importação em Nova-Orleans. Este anomalo phenomeno economico acha a sua unica explicação no regimen da quarentena, e os dados acima mencionados deixam bem presumir como extraordinario tributo tem sido pago pelo valle do Mississipe ás severidades sanitarias de Nova-Orleans.

Não, consumindo toda quantidade de café de que tem necessidade, é todavia aquelle immenso valle um dos maiores escoadores do café importado em Nova-York e todo este supprimento, chegando por via indirecta ao emporio de Nova-Orleans, vai sobrecarregado com o custo de mais longo percurso maritimo do que exigiria o commercio directo, com o lucro do commercio intermediario e o frete de transportes por vias-ferreas. Considerando quanto é avultado o supprimento e oneroso o encargo assim lançado sobre o producto, poderemos avaliar de modo geral como a suppressão da quarentena de Nova-Orleans influirá para facilitar o consumo do café em todas as zonas dependentes d'aquella importante praça.

A quarentena de Nova-Orleans foi substituida, desde 10 de Junho, pelo regimen de saneamento maritimo, e o facto já produzio importante resultado que constitue prenuncio seguro de beneficios inestimaveis para a troca de productos entre o Brasil e Nova-Orleans. Com effeito, é muito auspicioso que, após a substituição do regimen quarentenario, tenham sido directamente importadas do Brasil em Nova-Orleans 110 000 saccos de café, quando em verões anteriores pequena ou nenhuma foi alli a importação do nosso principal producto por via maritima. Estes dados asseguram que o commercio do Brasil para o valle do Mississipe vai fomentar e expandir interesses reciprocos da maior valia, concorrendo para augmentar em forte escala, por um lado o consumo do café em immenso territorio dos Estados-Unidos, por outro lado a importação no Brasil de numerosos artigos que podem vir de Nova-Orleans a preço menor do que ora pagamos a outras procedencias. Ainda quando este fornecimento tivesse de chegar-nos em condições identicas das actuaes, o nosso commercio teria todo o interesse em recebel-o de Nova-Orleans, estimulando por este modo relações utilissimas para o Brasil.

Sabemos e registramos com prazer que, na sua patriotica tarefa contra o regimen quarentenario de Nova-Orleans, achou o Sr. Salvador de Mendonça no Sr. Dr. Joseph Holt, presidente da junta de saude da Luiziania, esclarecido apoio e recto juizo. A' independencia de caracter e á illustração deste energico homem deve o commercio de Nova-Orleans, do mesmo modo que o do Brasil, eminente serviço. A substituição da quarentena de Nova-Orleans encontrou por muito tempo resistencia invencivel no monopolio de poderosas companhias de viação ferrea, naturalmente interessadas em transportar para Nova-Orleans o café importado em Nova-York. O Sr. Dr. Joseph Holt teve a coragem de arcar contra este monopolio, tomando sobre si a responsabilidade de providencia tão ardentemente desejada pelo sul e sudoeste da União quão energicamente combatida por aquellas empresas e numerosos agentes do valioso commercio intermediario.

Para que os nossos leitores fiquem bem inteirados da importancia deste objecto, transcreveremos a seguinte carta official do Sr. Dr. Joseph Holt:

« (Traducção)—Junta de saude do Estado de Luisiana. New Orleans, 17 de Outubro de 1885.—Illm. Sr. Salvador de Mendonça, consul geral do Brasil. New York.—Senhor.—Por intermedio e favor do Sr. vice-consul do Brasil, Allain Eustis, acabo de receber copia de um officio recente, no qual teve V. S. a bondade de mencionar meu nome a proposito dos esforços que se fazem nesta cidade para desenvolver as relações commerciaes com os vastos paizes do sul da União e particularmente com o imperio do Brasil.

« A importancia reciproca destas relações vai muito além da idéa que d'ellas formam as pessoas que não estão preparadas por cuidadoso estudo e conhecimento do assumpto. A aceitarmos o axioma de que as correntes do commercio procuram o caminho mais curto, é claro que a importação de café neste valle do Mississi e (incluindo os Estados do Golfo do Mexico, ao todo cerca de vinte e quatro Estados e territorios da União) podendo seguir desimpedidamente o seu curso natural, entraria pelo caminho mais curto e mais directo dos portos do Brasil, pelo Mar dos Caraibas e Golfo do Mexico, no Mississipe e em Nova-Orleans, o melhor porto de distribuição para o interior do continente, quer por agua, quer por estrada de ferro. Nem só o café, mas valiosas madeiras para mobilias e outros artigos de expertação tropicaes tenderiam naturalmente a seguir este caminho directo até a zona do consumo, ao passo que os artigos de troca, quaes os productos do Oeste, manufacturas, machinas agricolas e outras, carvão de pedra, ferro, pinho, etc., seguiriam na volta e mesmo caminho em navio de linhas regulares.

« Quanto ao commercio com o Mexico, difficilmente poderá imaginar-se maior desvio das leis naturaes do commercio do que embarcar café de Vera Cruz, pelos perigosos estreitos e á roda da peninsula da Florida, para o Atlantico e para Nova-York, correndo riscos da viagem e tendo de vencer a distancia muitas vezes maior que a simples travessia do golfo de Vera-Cruz a Nova-Orleans.

« Desvios como estes são antes tricas do que commercio, nem se explicam senão por alguma obstrucção no leito natural da corrente, demasiado formidavel para poder ser vencida pela propria força da corrente. Uma suspensão de transacções, uma detenção de 40 ou mesmo 10 dias de quarentena é quanto basta para desviar a corrente de commercio de qualquer porto do mundo. Desde que um porto de mar levanta diante de si tal barreira, sua importancia cessa tão completamente quanto cessaria se de motu proprio se eliminasse do mappa do globo.

« O commercio do café fornece-nos elucidação do assumpto singularmente claro. Em 1859 a importação em Nova York foi de 95.674.437 libras, e em Nova Orleans de 66.484.541. Em 1882 em Nova-York a importação foi de 342.840 780 libras, e em Nova Orleans apenas de 29.862.272, ao passo que o consumo em toda a União subio de 235.865.263 libras, em 1859, á 459.922.768 em 1882. Assim emquanto o consumo em todo o paiz tem crescido enormemente, a importação por via de Nova Orleans tem enormemente diminuido.

« O que occorre aqui com o café é exactamente o mesmo que se dá com todos os outros artigos de exportação e de importação entre esta cidade e as regiões intertropicaes.

« A guerra civil foi perturbação temporaria, que não pode explicar o decrescimento continuo destas relações até o anno de 1885.

« Se a quarentena de detenção servisse de barreira a qualquer flagello, como bexigas, cholera ou febre amarella, poderiamos ainda olhar para essa vantagem, se nos quizessemos consolar da destruição do nosso commercio; mas quando ponderamos que, durante a permanencia dessa quarentena, temos sido flagellados por epidemias, sempre que as infecções acharam condições favoraveis ao seu desenvolvimento, não nos podemos mostrar tão complacentes e resignados diante de um systema de superstição, apenas respeitado por nos havermos associado a elle por tanto tempo e por se nos apresentar com o seu mofado odôr de antiguidade.

« Na troca de productos entre o norte e o sul, Nova Orleans, á entrada do valle do Mississipi, pode com justiça reclamar a sua prerogativa natural, pois que se acha na linha mais directa do commercio longitudinal. A corrente principal dos negocios entre os Estados-Unidos e os tropicos seguiria este caminho se fosse deixada á acção das impedida das forças naturaes.

« Infelizmente não succede assim, porque a isto se oppõem corporações immensamente ricas, donas das grandes estradas de ferro latitudinaes ou transcontinentaes centralisadas nas cidades do Léste, e cujo interesse é obrigar as importações do commercio tropical a moverem-se nas suas linhas terrestres e nos seus vapores de cabotagem.

« Olham com ciume para o rio Mississippe, como para a verdadeira encarnação de um commercio longitudinal e inimigo, que cruza as duas linhas latitudinaes.

« Taes monopolios de transporte não tem alma, nem sympathia, nem consideráção de especie alguma. Na sua avarenta ganancia de firmar o dominio absoluto, graças ao qual podem impôr tarifas de frete que arruinam negociantes e consumidores, não trepidam em lançar mão de quaesquer meios que aleijem ou aniquillem os individuos com menos recursos pecuniarios, que procuram seguir o negocio do commercio maritimo, ao longo das linhas naturaes do seu movimento, coincidentes com as de longitude, porque taes esforços interferem com os planos grandiosos dos magnates.

« Todo aquelle que interfere com a corrente do commercio, seja capitalista ou pirata, causa damno geral, e deve ser considerado como inimigo publico, cujo movel em ambos os casos é o mesmo. Toda a violação dos principios do direito, da moral e do commercio deve necessariamente redundar em damno.

« Não só aquellas poderosas corporações tratam de centralisar o commercio inteiro nas suas linhas, mas o triumpho os habilita a dictar condições oppressivas quer aos productos quer aos consumidores. Poderá haver violação mais flagrante do que póde chamar-se lei natural do commercio do que o embarque do café no Rio, com tarifa de discriminação, de Nova York para o Texas, por via de Nova Orleans, sendo a discriminação contra o comprador de Nova Orleans?

« Todos os incentivos de justiça e resistencias á tyrannia aconselhão a combater tal e tão pernicioso uso do poder, que nenhuma lei desta terra permitte. A constituição zelosamente provê contra discriminações odiosas, como provê contra monopolios. Não tendo, pois, lei em que se amparem, o unico pretexto e escudo dessas corporações gananciosas têm sido o medo que tem o povo da febre amarella e a consequente quarentena de longa detenção.

« Com estes dous recursos, ellas não tem tido necessidade de lei alguma ou de outro amparo, para se tornarem senhoras de todo o commercio tropical da America do Norte.

« Ter aberto o porto de Nova Orleans o anno inteiro foi lançar a perturbação no meio desses calculos e espantalhos, e dar ao mesmo tempo novo impulso ás renovadas esperanças e almejos de quantos se interessam realmente pela prosperidade desta cidade. Estes sabem que a nossa prosperidade futura está nas vastas regiões ao sul de nós, e que epidemias e longas quarentenas são os unicos obstaculos que nos separam della.

« Como primicias deste futuro já importámos neste verão, depois da instituição do saneamento maritimo, a 10 de Junho, 111,000 saccas de café, em contraposição a quasi nada durante o mesmo periodo de tempo em varios annos anteriores.

« Vejo que estendi esta carta além dos seus justos limites, e por isso peço-lhe desculpa, ao mesmo tempo que expresso aqui a esperança de que já tenha começado um futuro da maior prosperidade para ambas as nossas terras. Pela animação que deveria causar a meus conterraneos, tomei a liberdade de mandar publicar o officio, de que me mandou dar copia.—Dr. *Joseph Holt*, presidente da junta de saude do Estado de Luisiana.»

REVISTA DIARIA

Abolicionismo imperial—Sua magestade o imperador enviou ao presidente da Illma. camara municipal da côrte um cheque no valor de 30:000$, para serem applicados á libertação dos escravos do municipio neutro no dia 2 de dezembro.

Correio de Pernambuco — A correspondencia para a agencia de Canhotinho, no prolongamento da ferro-via do S. Francisco, desde já, é expedida diariamente, sendo recebida quer na repartição central, quer na agencia de Cinco Pontas.

Tambem já começaram a funccionar as novas agencias de Pedra Tapada, da comarca de Limoeiro e de Sertãozinho, na de Palmares, sendo expedidas as malas para a 1ª nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30 de cada mez; e para a 2ª nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23 e 27 de cada mez.

Vapor do norte—Dos portos do norte chechará hoje, pela manhã, o paquete nacional *Pernambuco*, pois que hontem á tarde sahio da Parahyba com destino aos do sul.

Exportação de Pernambuco — No proximo findo mez de Novembro foi esta a exportação de Pernambuco, pela respectiva Alfandega:

Algodão—Exterior		1,744:964	kilog.
Interior		196:529	»
	Total	1,941:493	»
Assucar—Exterior		16,135:801	kilog.
Interior		2,061:827	»
	Total	18,197:628	»
Alcool—Interior		6:160	litros
Aguardente—Exterior		1:244	litros
Interior		235:488	»
	Total	236:732	»
Mel—Exterior		25:200	litros
Interior		47:332	»
	Total	72:532	»
Couros—Exterior: Espichados		3:402	kilog.
Seccos		184:845	»
	Total	188:247	»
Abacaxis—Exterior		250	
Interior		325	
	Total	575	
Borracha—Exterior		351	kilog.
Café—Exterior		136	kilog.
Cera de carnauba—Interior		9:030	kilog.
Chapéos de carnauba—Interior		6	fardos
Cocos—Exterior		5:000	
Interior		10:000	
	Total	15:000	
Courinhos—Exterior		2:150	
Interior		50	
	Total	2:2000	
Doces—Exterior		115	kilog.
Interior		80	»
	Total	195	»
Farinha de mandioca—Ext.		1	barrica
Int.		17:526	saccos
	Total	1 b. 17:526	»
Fio de algodão—Interior		10	fardos
Lã barriguda—Exterior		7:140	kilog.
Lã de carneiro—Exterior		215	»
Madeiras—Exterior		245 pranchões e 54	traves
Medicamentos—Exterior		80	volumes
Interior		431	»
	Total	511	»
Metaes velhos Exterior		1:600	kilog.
Mercadorias diversas—Exterior		2	caixas
Ouro e prata velhos—Exterior		197	kilog.
Passaros seccos—Exterior		2:600	
Piassava—Interior		30	kilog.
Polvilho—Exterior		3:024	»
Rapé—Interior		235,5	»
Sal—Interior		51:800	litros
Solla—Interior		655	meios
Trapos—Exterior		3	fardos

— Calculados estes diversos artigos pelo valor medio de cada um, no mez findo, tem-se o seguinte acervo:

Algodão	957:802$720
Assucar	3,227:046$032
Alcool	1:700$000
Aguardente	26:139$070
Mel	6:799$500
Couros	134:741$772
Diversos	128:427$400
Valor aproximado da exportação em Novembro	4,482:656$494

Tribunal do Jury do Recife—Não funccionou hontem por não haver numero legal de juizes de facto.

Cidade da Victoria—No dia 24 de Novembro, na escola regida pelo professor José Alves de Souza Bandeira, na cidade da Victoria, tiveram lugar os exames dos respectivos alumnos, dando este resultado:

Primeiro grão—Generino José de Pina Couceiro, Julio Mendes Gomes da Silva e José Tertuliano Pereira de Brito, approvados com distincção; Fructuoso de Souza Galvão, José Tranquilino da Silva Dias, Pedro José Pereira, Clarindo José de Pina Couceiro, Antonio Agripino de Farias Leite, Luiz Gonzaga Cavalcante de Albuquerque e Pedro Felisberto de Moura Nery, approvados plenamente.

Segundo grão—Generino José de Pina Couceiro, Julio Mendes Gomes da Silva e José Tertuliano Pereira de Brito, com distincção.

Recreativa Juventude—E' no dia 6 do corrente que tem lugar o sarão bi-mestral desta sociedade.

O anno de 1886—O proximo anno de 1886 começa n'uma sexta-feira. E' o segundo anno depois do bissexto.

A septuagesima cahe á 27 de Fevereiro, n'um domingo.

O dia de cinzas, 1º dia da quaresma, é na quarta-feira 10 de Março.

A paschoa cahe no domingo 25 de abril.

A Ascenção cahe na quinta-feira 3 de Junho.

O Pentecostes cahe no domingo 13 de Junho.

O Corpo de Deus cahe na quinta-feira 24 de Junho, dia em que a igreja commemora S. João Baptista.

O primeiro domingo de Advento cahe á 28 de Novembro.

O dia do Natal cahe n'um sabbado.

A Moda Illustrada—Chegou o n. 165, do 1º do corrente, da *Moda Illustrada*, para a respectiva agencia, á rua do Barão da Victoria n. 9. Traz figurino collorido e folha de moldes.

De Garanhuns—Dizem-nos de Garanhuns, em 30 do passado, que nesse dia o Sr. capitão Napoleão Marques Galvão mandou rezar na matriz da cidade uma missa por alma do Dr. Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, assistindo-a o Dr. juiz de direito e muitas outras pessoas gradas.

Collegio de Nossa Senhora da Penha—As ferias e exames deste collegio de meninas, estabelecido á rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 26, terão lugar sabbado proximo, das 3 e meia horas da tarde em diante.

Exames primarios.— No dia 1º do corrente, presidido pelo respectivo delegado litterario o Sr. Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, teve lugar o exame dos alumnos das escolas do districto de Santo Amaro das Salinas, cujo resultado foi o seguinte:

Primeira cadeira do sexo masculino, regida pelo professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães:

1º Grão.— Olympio Felippe de S. Thiago, com distincção; Libanio Angelo da Silva, Alfredo Alves da Silva e José Luiz Antunes Ferreira, plenamente, e Arthur Flavio Augusto da Silva, approvado.

3º Grão.—Manoel Barbosa dos Santos, Adolpho Barbosa dos Santos, José Miguel Archanjo de Almeida, João Ferreira Angelo da Silva, José Alves da Silva e José G. Ferreira Costa, com distincção.

Segunda cadeira regida, pelo professor Ricardo Fonseca de Medeiros;

1º Grão.—Joaquim Antonio de F. Neves, Luiz Augusto do Rego Barros, José de M. Rego Barros e João Modesto dos Santos, com distincção; e David Soares de Mello, José Lopes M. Ramos, Francisco Lopes M. Ramos, Antonio Ferreira Sette e Antonio A. Casado Sobrinho, plenamente.

2º Grão.—Fructuoso L. Machado Ramos, Alfredo Fonseca de Medeiros, João do Rego Barros e Antonio Francisco Nogueira, com distincção; e Francisco G. de Castro Delgado, plenamente.

Primeira cadeira do sexo feminino, regida pela professora D. Isabel Francisca M. Quintal Barros:

1º Grão.—Maria R. de Carvalho Moura e Maria da A. Cavalcante Soares, com distincção; e Maria I. de Araujo Lima e Maria Augusta da Silva Braga, plenamente.

2º Grão.—Aprigia Cavalcante de Albuquerque Soares, com distincção; e Julia de Siqueira Varejão e Maria Elisa Leal Gusmão, approvadas.

Segunda cadeira do sexo feminino, regida pela professora D. Josefina Jovita Belmira d'Oliveira:

1º Grão.—Maria das N. Libania de Souza, Josefa Maria da Conceição e Alexandrina C. da Cunha, com distincção; e Julia C. Ferreira da Silva, Maria A. de Oliveira Martins, Candida Maria da V. Gomes e Julia Amelia da Silva M. da Conceição, plenamente; e Josefa Maria da Araujo, approvada.

2º Grão.—Julia Velloso Lima, Marcionilla E. dos P. Vasconcellos, Julia M. Silveira de Souza, Innocencia do Espirito-Santo, Eugenia Teixeira Lopes, Emilia Martinha da Silva e Maria H. do Rego Barros, com distincção; e Maria A. de Carvalho Vianna, Senhorinha Maria J. de Souza e Leonidas V. Maria da Paixão, plenamente.

3º Grão.—Porcia Teixeira Lopes, com distincção.

Escola particular, regida pela professora D. Rita de Cassia Fonseca de Medeiros:

1º Grão.—Maria do Carmo Passos de Miranda, com distincção.

2º Grão.—Theresa de Jesus Fonseca de Medeiros, Angelica de Magalhães Bastos, Maria da Conceição Alves Cordeiro, Lydia Americana de Freitas e Zozima Etelvina de Freitas, com distincção.

— No dia 30 de novembro prestaram exame os alumnos da escola publica da villa de Quipapá, habilitados pelo professor da cadeira Sebastião Tavares de Oliveira Brandão, dando o seguinte resultado:

3º Grão.—Manoel Rodrigues do O', approvado com distincção.

2º Grão.—Evaristo Nunes da Rocha e Alfredo de Paiva Mello, approvados com distincção.

1º Grão.—Manoel Pacifico de Oliveira, approvado com distincção; Sergio Pereira d'Oliveira e Francisco Cordeiro Galvão, approvados plenamente.

O acto foi presidido pelo Rvmd. vigario Manoel Ferreira da Rocha, sendo examinadores os professores Casimiro Lucio dos Santos e o da cadeira.

Antes e depois dos exames os alumnos cantaram o hymno escolar do Dr. Vicente de M. Mello Filho, hymno que foi acompanhado a piano.

Estiveram presentes o Dr. Jorge Victor Netto, engenheiros Henrique Pinto Ribeiro, Francisco Severiano de Braga Torres, algumas familias e pessoas gradas da localidade.

Depois do acto o professor offereceu ás pessoas presentes um copo d'agua, e por essa occasião foram levantados diversos brindes.

Os alumnos fizeram uma passeiata pelas ruas da villa, erguendo muitos vivas á instrucção e a seu professor.

A' noite houve illuminação a giorno em um bosquete preparado pelos alumnos, em frente á casa da escola.

Terminou tudo com uma *soirée*, que correu animadissima.

Tinta de côres—A pharmacia dos Srs. Hermes de Souza Pereira & C., á rua do Marquez de Olinda, acaba de receber em latinhas de libra, grande quantidade de tinta de variadissimas côres para applicação immediata. E' summamente aceiada e commoda a pintura que for feita com ella.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de uma latinha.

Reuniões sociaes — Hoje ha as seguintes:

Do Instituto Archeologico, ao meio dia, na respectiva séde.

Da Segredo e Amor da Ordem, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde, para negocio urgente e importante.

Dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral, na respectiva séde.

Os estudantes das Universidades da Italia—Traduzimos do *Mercantile di Genova* de 2 de novembro:

« As novas disposições publicadas no decreto real são com a data de 20 de outubro.

« Os primeiros artigos se referem ás inscripções e determinam as formalidades que se devem observar.

« E' imposta a obrigação aos estudantes de apresentarem-se aos presidios das respectivas faculdades, antes de emprehenderem o curso.

« Indicam-se depois as attribuições do conselho academico e do conselho da faculdade.

« Depois de serem determinadas as penas as quaes podem estar sujeitos os estudantes, se prescreve nos artigos successivos o seguinte:

« Art. 9. Quando n'uma escola succeda haver desordens que impeçam a regularidade das lições, o reitor, após o pedido do professor, declarará fechada a escola para todos aquelles que não estão regularmente inscriptos em tal curso.

« No caso de que os motins se repitam dentro do tal estabelecimento, o director ordenará a suspensão do curso. O ministro julgará o tempo necessario que esse estado deve continuar, e se o caso é de se suspender os exames para o fim do anno escolastico.

« Em caso de desordens de maiores consequencias, o reitor poderá immediatamente, como medida de urgencia, fechar a universidade, e suspender todos ou alguns cursos daquella faculdade em que se manifestarem as desordens.

« E' obrigação do director e do conselho academico entender-se com a prefeitura para restabelecer a ordem perturbada, todas as vezes que lhe tiverem falhado os outros meios.

« Art. 10. São prohibidas as associações dos estudantes nas universidades, como tambem as de politica, fóra das universidades que sejam occasionadas e tomem dellas o seu nome, sob pena da perda do anno escolastico.

« Do caracter da associação decide em todo caso o conselho academico.

« Os estudantes não poderão ter reuniões no recinto da universidade, excepto se fôr por objecto de estudo e com approvação do director. O pedido deve ser feito por escripto, e igualmente a permissão do reitor.

« Art. 11. A bandeira universitaria representa a universidade inteira. Quando os estudantes pedirem que lhes seja consignada, só o reitor é juiz da conveniencia da entrega, nem pode ser consignada aos estudantes senão nos casos em que juntamente com elles intervenha uma representação dos proprios delegados do director.

« Os ultimos artigos se referem ao pagamento dos impostos. »

Feijão — Desta planta ha muitas especies, cultivadas na Europa, e entre nós, e originarias da India. O feijão tem um posto muito importante entre os alimentos do homem e o seu consumo é extensissimo. Comem-se tanto os legumes como as sementes, sejam frescas ou seccas. Os feijões verdes são um excellente alimento, porém pouco nutritivos, posto que, se bem cosidos, de facil digestão. As sementes frescas descascadas nutrem menos do que seccas. Aquellas com casca grossa são mais difficeis de digerir-se, em geral, pois as sementes maduras teem um grande valor nutritivo, salubre, conveniente para o homem laborioso e robusto; consumidos em quantidade um tanto consideravel podem occasionar flatulencias e retardar a digestão, pelo que não o adoptem as pessoas de estomago debil ou que soffrem de outros disturbios de digestão. Devem-se cosinhar á semelhança dos outros legumes em agua que contenha pouca quantidade de saes calcareos.

Os antigos medicos attribuiam virtudes curativas ás sementes de feijão, e mesmo entre nós quer o povo que o feijão preto tenha iguaes virtudes e seja preferivel a todos os outros: hoje não figuram inteiramente entre remedios excepto em alguns lugares em que com a sua farinha se preparam cataplasmas.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, da loja de chapéos de sol ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 9 e 1/2 horas, na porta da Associação Commercial Agricola, de saccos com assucar; e ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de um terreno, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Vidal de Negreiros n. 154, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Barão do Livramento, junto á guardamoria, de batatas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, em S. José de Riba-Mar, por alma de Bento Gomes de Pinho; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Pedro Ernesto Montarroyos de Moraes Carvalho.

— Amanhã:

A's 8 horas, no convento do Carmo, por alma do conselheiro Francisco José do Couto e Mel o Castro Mascarenhas; ás 7 horas, no Corpo Santo, por alma de Luiz Antonio Gonçalves Penna.

— Sabbado:

A's 7 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Maria Leopoldina Pessoa das Chagas; ás 7 horas, na matriz da Graça, por alma de D. Anna Candida Buarque Wanderley.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na capella do cemiterio, por alma de João Antonio Velloso.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 31 de Novembro:

Existiam presos 327, entraram 13, sahiram 3, existem 337.

A saber:

Nacionaes 288, mulheres 8, estrangeiros 12, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 16.—Total 337.

Arraçoados 297, sendo: bons 291, doentes 6.—Total 297.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia — Amanhã, 4 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 23ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de dezembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 10 de dezembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 de dezembro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 78 rezes para o consumo do dia 3 de dezembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 2 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

36 bois pesando 5.493 kilos.	
318 kilos de peixe a 20 réis	6$360
53 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	10$600
19 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$700
16 taboleiros a 200 réis	3$200
6 Suinos a 200 réis	1$200

Preços do dia:

Carne verde a 480, 400 e 240 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 320 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados:

18 compartimentos de suino a 700 réis	12$600
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
18 columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 188$860

— Foi suspenso o talhador José Antonio de Albuquerque, por infracção.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1.º de Dezembro:

Felippa Thiago da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, branca, Pôço; pleura-pneumonia.

Joaquina Olympia, Pernambuco, 25 annos, solteira, parda, Graça; tuberculos pulmonares.

Ezechiel, Pernambuco, 70 annos, solteiro, preto, Bôa-Vista; anasarca.

Maria Luiza do Nascimento, Parahyba, 25 annos, solteira, parda, Bôa-Vista; tisica pulmonar.

Francisco Pereira Souto, Pernambuco, 32 annos, solteiro, pardo, Bôa-Vista; tetano traumatico.

Rosa Rita da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, parda, Bôa-Vista; tisica pulmonar.

José Antonio d'Oliveira e Silva, Pernambuco, 52 annos, casado, branco, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria Jocunda Siqueira Varejão, Pernambuco, 19 annos, solteira, parda, Afogados; tuberculos pulmonares.

Julia, Pernambuco, 3 annos, branca, Graça; convulsões.

José Pereira d'Azevede, Portugal, 64 annos, solteiro, branco, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Ignacio de Sá Lopes F., Portugal, 55 annos, solteiro, branco, Santo Antonio; hernia estrangulada.

Esther, Pernambuco, 3 dias, branca, Graça; convulsões.

Christovão Souto-Maior, Pernambuco, 22 annos, solteiro, pardo, Bôa-Vista; enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 26 DE NOVEMBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos e Beltrão Junior, tendo deixado de comparecer os Srs. commendador Lopes Machado e Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 21 do presente mez, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 16 a 21.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 312 a 322. — Sejam archivados.

Foi distribuido á rubrica o livro diario de Mendonça Primo & C.

DESPACHOS

Petições:

De Leopoldo Marques da Assumpção, adiada nas sessões de 12 a 19, solicitando carta de negociante matriculado. Continúa adiada por não terem comparecido os Srs. deputados.

De D. Umbelina Lopes da Silveira, da cidade de Palmares, para que seja registrada a escriptura de autorisação para commerciar, dada por seu marido Joaquim Lopes da Silveira adiada na sessão de 19.—Continúa adiada pelo mesmo motivo retro.

De Joaquim dos Santos Natividade, para que se registre a escriptura de contracto ante-nupcial, que celebrara com D. Amelia de Almeida Gomes.—Registre-se e publique-se.

De José Cordeiro do Rego Pontes e José Joaquim Pereira da Cruz, para que seja archivado o distracto da firma Pereira & Pontes, pelo qual fica o ex-socio Pontes de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se, na forma da lei.

Ficam sobre a mesa um diario de entradas, um

MUTILADO

de sahidas, quinze cadernetas [illegible] José Domingues do Carmo e Silva, agente de leilões desta praça, em cumprimento do despacho de 12.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Vêlloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ficado encarregado da *clinica de partido* do seu collega Dr. Teixeira, avisa aos interessados que dá consultas do meio dia ás 3 horas em seu consultorio á rua do Vigario n. 4 e reside á rua Velha n. 8. Telephone n. 90, (residencia) e n. 132 (consultorio).

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientos que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Cao s

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao eleitorado do 1.º districto

Aspiro á honra de representar a primeira circumscripção eleitoral da minha provincia na assembléa que vai ser eleita á 30 de Dezembro proximo, e que tem de legislar sobre os interesses legitimos de Pernambuco durante o biennio de 1886 a 1887.

Dirijo-me por isso á todos os cidadãos activos do 1º districto, e peço-lhes o apoio de que necessito para que tenha exito feliz a minha candidatura.

Apresento-me diante dos concidadãos que habitam uma grande parte da cidade do Recife e de varios arrabaldes adjacentes, sem que venha sagrado por algum pontifice politico da terra e sem que tenha por traz de mim, á ditar-me o programma e conter-me os movimentos, este ou aquelle organisador de *chapas*, esta ou aquella *coterie* partidaria.

Não pertenço ao partido conservador e não pertenço ao partido liberal. Sou dos poucos, dos rarissimos, que entre nós não resam acto de contricção diante do systema *que felizmente nos rege*, e é portanto no meu caracter de republicano convicto e impenitente que fallo ao eleitorado do 1º districto.

Entendo que devo me exprimir com essa franqueza honesta que ahi fica externada.

Si fôr eleito deputado, si merecer os suffragios dos meus concidadãos, a minha attitude na Assembléa Provincial terá uma face dupla—serei ao mesmo tempo demolidor e constructor, um iconoclasta em hypóstase com um crente. O demolidor e o iconoclasta terão por objectivo derrubar velhos idolos e pulverisar prejuizos velhos; o constructor e o crente visarão assentar novas idéas e esteios novos para uma vida collectiva mais ampla e mais moralisada.

O meu trabalho, como representante do 1º districto, consistirá, mais ou menos, no seguinte:

— Analysar frequentemente os actos das duas parcialidades monarchicas que se hão de fazer representar na Assembléa e lembrar-lhes o cumprimento dos seus deveres publicos; protestar contra a nefasta e perigosa tutela que tem exercido sobre nós o Governo Geral, com assentimento dos representantes da provincia; votar contra todas as pretenções monopolisadoras e contra todos os privilegios que não forem de reconhecida utilidade geral; pugnar pelo equilibrio orçamentario, reduzindo verbas de despeza e cortando fontes de receita manifestamente vexatorias como o *imposto do gyro*, propor o não pagamento de repartições de serviços que devam ser considerados geraes, caso o Governo Imperial não tome em consideração as urgencias economicas da provincia; pedir a extincção de certas taxas antipathicas e a substituição dellas pelo imposto sobre os capitaes immobilisados em apolices ou sobre as respectivas rendas; mostrar a inutil e pessima applicação actual dos beneficios lotericos, combatendo essa instituição do jogo official e procurando, em ultimo caso, dar uma destinação seria e proficua aos referidos beneficios; luctar pelas franquias locaes ou pelo levantamento politico-moral dos municipios, provocar representações á Assembléa Geral e ao governo, instando não só pela descriminação definitiva das rendas e despezas geraes e provinciaes, como tambem pela verdade da lei de 12 de Agosto de 1834 (Acto Addicional), machiavelicamente sophismada pela de 12 do Maio de 1840; auxiliar a propaganda abolicionista e appressar o advento da emancipação da provincia, propondo, em larga escala, o tributamento da propriedade escrava, e apresentando projecto que prohiba o trafico inter-municipal de escravisados.

Comprometto-me perante a minha provincia e o paiz inteiro á bater-me por esse programma, que resume apenas uma parte das minhas aspirações democraticas.

Si o eleitorado do 1º districto entender que me deve honrar com os seus votos, tenho certeza de que hei de saber corresponder á sua confiança; si, ao contrario o resultado do pleito me fôr negativo —o que, aliás, é mais que provavel—saberei esperar calmo por melhores tempos e por maior jus-

[illegible] cada, e a [illegible] tento.

Recife, 30 de Novembro de 1885.

José Isidoro Martins Junior.

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illms. Srs.—Tendo expirado, com o encerramento da ultima sessão da actual legislatura, o praso de mandato que me outorgastes para representar-vos na assembléa desta provincia, venho hoje agradecer-vos a prova de confiança com que me distinguistes, o que ora faço na effusão da mais intensiva cordialidade; e, pedindo-vos ao mesmo tempo a graça de vossos indultos para as faltas que, porventura tenha commettido no desempenho de encargo tão honroso, solicitar os vossos suffragios na proxima eleição.

A vós e sómente a vós cabe aquilatar o meu procedimento no exercicio do poder que me delegastes, e decidir se deveis continuar a exaltar-me com a preferencia de que, em outras occasiões, me haveis julgado merecedor.

As arrhas que tenho para empenhar-vos e as credenciaes com que, ainda uma vez, ante vós me apresento, penhores esses que, em troca de vossos suffragios posso offerecer-vos, se não garantem-me a vossa perseverança no apreço e consideração que nunca vos dedignastes de liberalisar me, não sopitam tambem a esperança de um benevolo acolhimento.

O interesse com que na Assembléa Provincial promovi sempre o engrandecimento dessa localidade pelo desejo constante de corresponder á vossa confiança, thesouro o mais precioso de todos quanto ambiciono, alenta-me a grata convicção de que não decahi do vosso conceito.

Não sei se podia ser mais devotado á causa de que me incubistes; o que vos asseguro, porém, é que, tanto quanto pude, e consentiram as condições especiaes da provincia, não descurei os interesses desse districto, cujos melhoramentos sempre preoccuparam-me o espirito, e não foram nunca esquecidos durante o tempo que tenho tido assento na Assembléa Provincial.

Sou o primeiro a confessar que muitos delles, aliás necessarios, foram desattendidos; mas creio que não se poderá, em boa fé, attribuir semelhante falta á incuria de minha parte, maximé não sendo ignoradas as causas que me inhibiram de realisal-os e que não poderam ser por mim superadas.

Conhecedor, porém, das necessidades d'esse districto ao qual tão reconhecido me confesso pela minha escolha em duas eleições successivas, se conseguir ser reeleito na proxima legistura, empenharei toda a minha actividade, e envidarei os meios a meu alcance, afim de que sejam ellas satisfeitas.

Mediante compromisso tão solemne é que venho solicitar, não só os vossos votos, como o vosso apoio e valiosa coadjuvação; e, contando com a vossa costumada generosidade, confio que não me recusareis a honra impetrada, e antes me proporcionareis mais esse ensejo de continuar a prestar á provincia que nos servio a todos de berço os meus fracos e desinteressados serviços, e e a manifestar-vos o meu profundo reconhecimento e eterna gratidão; sendo como sou

De Vs. Ss.—Amigo attencioso, venerador e criado

Barão de Nazareth.

Illm. Sr.—Apresentando-se candidato á deputação provincial no proximo vindouro pleito eleitotal pelo 8º districto, do qual é V. S. digno eleitor, venho por meio da presente solicitar o seu [illegible] e valioso auxilio para o bom exito da minha candidatura n'essa localidade.

Sectario das idéas do grande partido conservador, devo desde já assegurar a V. S. que, pugnando pelos interesses de nossa cara provincia, e especialmente pelos d'este districto, procurarei sempre conciliar ditos interesses com os principios d'aquella escola politica.

Hoje que se acha em campo a propaganda federalista, cumpre antes de tudo distinguir bem da descentralisação administrativa, compativel com o nosso systema de governo, a federação das provincias, que no dominio d'aquelle significa apenas uma utopia, phantasiada unicamente para servir de engôdo aos incautos.

Nisto, como no mais, esforçar me hei sempre para separar o jôio do trigo.

Antecipando os meus agradecimentos á V. S., assigno-me com a mais perfeita estima e consideração

De V. S., patricio, amigo, venerador e obrigado

Augusto Coelho de Moraes.

A exploração da Africa central, por Capello e Ivens

Ante-hontem a noute celebrou a secção da sociedade de Geographia de Lisboa uma sessão solemne em honra dos benemeritos exploradores Capello e Ivens, no salão nobre do Museu Escolar, que se achava ornado e illuminado brilhantemente.

A sessão foi presidida por S. M. o Imperador, tendo a sua direita os Srs. Tovar de Lemos, ministro de Portugal e Brito Cunha, secretario da secção, e á esquerda o Sr. Barão de Jaceguay, presidente da mesma.

O Sr. Barão de Jaceguay, depois de proferir algumas palavras sobre o objecto daquella solemnidade, deu a palavra ao Sr. Dr. Joaquim Abilio Borges, relator da commissão de estudos de Portugal e suas colonias da mesma secção.

Subio então a tribuna o joven e sympathico orador, que, depois de uma eloquente e conceituosa introducção, traçou rapidamente o itinerario dos exploradores em um grande mappa da Africa, passando em seguida a ler a exposição minuciosa da importantissima expedição.

Raras vezes temos ouvido trabalho tão completo e tão brilhante, quer quanto a exposição quer quanto ao esmero da forma. Perfeitamente conhecedor da região americana percorrida pelos illustres viajantes portuguezes, o Sr. Dr. J. Abilio, tendo a vista um excellente mappa, indicou a gloriosa trajectoria ha pouco descripta em panosa travessia.

No auditorio, que se compunha de muitas senhoras e cavalheiros da melhor sociedade fluminense, notamos varios membros do corpo diplomatico, o consul portuguez, os Srs. visconde de Tamandaré, de Paranaguá e Cachoeira, Barões de Macahubas Parima e Maia Monteiro, conselheiros Franklin Doria, Ottoni, Beaurepaire Rohan, etc. etc.

O Sr. Dr. Joaquim Abilio confirmou naquella sessão os seus creditos de moço intelligente e trabalhador, alcançando mais o de notavel orador, justamente galardoados alli com os espontaneos e prolongados applausos, que recebeu ao terminar sua exposição.

Subio depois a tribuna o Sr. Dr. Antonio Zeferino Candido, que pronunciou um bellissimo discurso sobre as glorias portuguezas, sendo igalmente muito applaudido.

A secção da sociedade de Geographia de Lisboa deve estar ufana da festa, que promoveu em honra dos denodados exploradores.

(Da redacção do *Diario do Brasil*, de 22 de novembro do 1885.)

Caridade

Ainda a pobre octogenaria do beco do Bernardo n.º 61, implora as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

[illegible]

Os clinicos não poucas vezes se vêem embaraçados na impossibilidade de curar uma enfermidade, que lhes parecia simples, e que deveria em breve ceder ao emprego de meios já experimentados, com prospero exito.

A rebeldia da affecção os faz variar de meios, percorrendo as diversas classes das substancias medicinaes, e sempre sem proveito para o doente, que já começa a desconfiar do medico, a descrer das sciencia.

Mas é que este pratico não teve em lembrança, que a mais leve enfermidade, (e como as mais graves), póde ser entretida por um vicio do sangue, que imprime ao mal um caracter especifico, que o faz reagir contra a acção de qualquer medicamento que não vá purificar o liquido nutrictivo. Portanto todo o pratico esclarecido, que se levar pelas luzes da sciencia e da observação, não deve hesitar um momento, em qualquer caso duvidoso, a lançar mão dos medicamentos depurativos, e entre estes escolher o que a pratica indicar como o mais energico para combater o mal, e o menos nocivo para a saude do doente.

Estes predicados pertencem só ao *Cajurubeba*.

Nenhum medicamento mais proficue contra o mal a debelar-se; nenhum quo não deixe traços de sua passagem pelos orgãos, como elle, contra o qual nenhuma queixa ainda até hoje se levantou.

Na duvida sobre a natureza da molestia use-se sem receio e com a certeza de cura do *Cajurubeba*.

Circular

Illms. Srs.—Honrado sobremodo com a inclusão do meu humilde nome na lista dos candidatos, apresentados pelo directorio conservador para deputados provinciaes na eleição a que se vai proceder no dia 30 de Dezembro, corre me o imprescindivel dever de dirigir-me ao eleitorado do 6º districto, para o qual fui destinado, pedindo acolhimento a minha candidatura.

Não sou marinheiro de primeira viagem, porque já tive a honra de representar nossa provincia em mais de um biennio; portanto, sendo conhecido o meu procedimento na Assembléa Provincial, não preciso de fazer programma, nem promessas; assevero sómente ao illustre corpo eleitoral do 6º districto que continuarei a proceder do mesmo modo, procurando promover todo o bem possivel á provincia, e assim corresponder a confiança daquelles de quem vou receber a subida honra de seus suffragios.

Não me sendo possivel por falta de tempo ir pessoalmente á casa de cada um dos Srs. eleitores implorar o seu auxilio e protecção, o faço por meio desta, e espero o mais benigno acolhimento; pelo que mostrar me-hei assás agradecido.

Sou com muita consideração. De Vs. Ss. attencioso, venerador criado e obrigado,

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Recife, 26 de Novembro de 1885.

Partido conservador

Incumbidos pelo nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira de organisar a lista dos candidatos á proxima eleição de deputados provinciaes, recommendamos ao eleitorado do partido conservador para serem votados em primeiro e segundo escrutinio na ordem em que se acham os seguintes nomes:

DISTRICTOS

1.º

Dr. Gaspar Drummond Filho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

2.º

Dr. João do Rego Barros.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

3.º

Advogado João Francisco do Amaral.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

4.º

Padre Julio Maria do Rego Barros.
Conego Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º

Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º

Dr. José Domingues da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º

Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior.

8.º

Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.

9.º

Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

10.º

Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

11.º

Coronel Constantino Lins de Albuquerque.
Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

12.º

Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Advogado João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º

Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Recife, 25 de Novembro de 1885.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo F. Henriques.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Francisco Correia de Araujo
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Henrique M. de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Gaspar de Drummond.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José da Silva Loyo Filho.
Olympio Marques da Silva.
José Osorio de Cerqueira.

Corrigenda

No meu discurso funebre hontem publicado neste *Diario* deram se os seguintes enganos typographicos: no cabeçario, onde se lê *Antotio*, é Antonio; no 4.º periodo, em vez de *sela*, é pela e *patenteado*, patenteando; no 7.º não é *devem*, e sim deram, e logo adiante em vez de *o do Major* leia-se a do Major; no 9.º, não é *tornaram* e sim tornou; no 11.º onde tem *espectaculo*, leia-se espectro e no 14.º em ves de *exprobrei*, diga-se as exprobrei.

G. Lobo.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

Assistente examinada
Maria Lima de Castro e Silva
Rua Velha n. 88

[illegible] Assembléa Provincial, [illegible] lembrar ao digno eleitorado do 4º districto, a renovação do mandato expontaneo que por mais de uma vez me tem sido concedido.

O meu programma continua a ser: trabalhar a favor da provincia de Pernambuco especialmente do 4º districto.

Confio na independencia nunca desmentida, do distincto eleitorado de Goyanna, Itambé e Timbauba.

Recife, 30 de novembro de 1885.

Visconde de Tabatinga.

No momento em que reinam as febres intermittentes e terças, é bom lembrar que para atalhar essa molestia os medicos receitam as *Capsulas de Sulphato de Quinina* de Pelletier, e que ellas se digerem facilmente, contém dez centigrammas de sulphato puro e tomam se com prazer, pois não deixam sentir o terrivel amargo deste medicamento. Cada uma capsula tem impresso o nome de *Pelletier* com tinta preta como garantia da sua puresa.

CALLOS
O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A
MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo
57--Rua do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Sucessores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Fernandes de Macedo.*

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado os depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações:

Agua de Florida de Murray e Lanman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp,
Salsaparrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas vegetaes de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

MACHINAS DE COSTURA
FRIRTER & ROSSMANN
SOCIEDADE POR ACÇÕES
BERLIN
Unico representante em
PERNAMBUCO
THEO. JUST
2—LARGO DO CORPO SANTO—2

Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.

APERFEIÇOADAS
PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

Internato Pernambucano
N. 55--Rua do Hospicio--N. 55
(Onde foi o collegio dos jesuitos)

Instrucção primaria, secundaria, conversação das linguas ingleza e franceza, musica, piano e gymnastica.

Director,
M. A. Vanna

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:
Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:
Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes
Haupt Gebru'der
RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a
Polhman & C
Rua do Commercio n. 10

Cajurubeba

O grande bemfeitor da humanidade, que teve a feliz lembraça de combinar varias plantas brasileiras, de virtudes therapeuticas geralmente reconhecidas, e formar o preparado que denominou—*Cajurubeba*—não procura impor por annuncios e cartazes a applicação do mesmo preparado; e, [illegible] poude tornar conhecido, e pediram os padecentes procural-o, porque elle tinha a convicção, que os factos têm vindo corroborar, de que as pessoas que procurassem em seu uso allivio e cura a seus padecimentos, viriam sem discordancia apregoar seus effeitos, ás vezes verdadeiramente miraculosos, e aconselhar a todos os que padecem de incommodos identicos a recorrerem com plena confiança ao mesmo meio.

De facto, no curto periodo em que se acha exposto á venda o *Cajurubeba*, já é crescido o numero dos doentes que o bemdizem, e isto se prova pelo sensivel augmento que se nota na procura, já por prescripção de medicos da maior nomeada, já por instigações de pessoas que o aconselham aos conhecidos que padecem dos mesmos incommodos, de que elles se curaram.

O *cajurubeba*, que é annunciado como um excellente depurativo do sangue, da incontestavel proveito no rheumatismo, nas affecções syphiliticas e dartrosas, nas leucorrhéas, etc., tem sobre os outros preparados congeneres, apregoados como purificadores do sangue, a grande superioridade de ser um tonico, emquanto que todos os outros são debilitantes, de modo que, estes, debellando o mal para que são empregados, reduzem o doente a um extremo de debilidade, que requer depois para ser combatido o uso prolongado de tonicos, que muitas vezes não conseguem restituir ao doente seu antigo vigor; emquanto que o *cajurubeba*, sendo simultaneamente depurativo e tonico, a medida que elle debella o mal primitivo, augmenta o appetite do doente e robustece-lhe as forças.

A razão desta differença de effeitos é obvia para os homens da sciencia, porque é geralmente sabido que os depurativos de que se acham cheias as pharmacias, e cujo numero o genio especulativo diariamente faz crescer, todos contém mercurio ou iodoreto de potassio em alta dóse, e a sciencia ensina que estas substancias debilitam, porque diminuem a crassidez e riqueza do sangue; que assim não é apto para preencher os officios de um bom liquido nutriente.

As analyses chimicas mais rigorosas, algumas mandadas fazer com o intuito de desacreditar o *cajurubeba*—por verem seus invejosos que elle vai merecendo a geral preferencia, não conseguiram *descobrir a menor particula de mercurio ou de arsenico.*

Cajú e jurubeba—são as substancias que formam a base de sua composição, auxiliadas por vegetaes de nossa flora, cujos nomes o autor guarda em segredo.

Quem desconhece os effeitos depurativos do cajú?

Só com o seu uso tem conseguido muitos rheumaticos e syphiliticos debellarem seus males inveterados, que as prescripções medicas não conseguiram curar.

Os nossos indigenas e homens do povo aguardam a quadra de seu apparecimento para com elles se curarem.

A jurubeba é um tonico poderoso, desobstruente das viceras abdominaes, e principalmente do figado, é um excellente anti-periodico; assim corrigindo o estado morbido de orgãos tão essenciaes para a digestão e absorpção dos liquidos alimenticios, ella dá vigor ao organismo por uma boa nutrição.

Ninguem usa do *cajurubeba*—que não experimente em poucos dias augmento de appetite e uma sensação geral de bem estar.

Para um preparado de uma combinação tão racional e scientifica, em cuja manipulação seus autores empregam todo zelo e empenho, não poupando coúsa alguma para obtenção dos melhores ingredientes, está reservada uma vida longa e gloriosa, apezar das maiores aggressões dos despeitados e invejosos.

Seus autores, conscios do que valem os seus preparados, fecham os ouvidos aos clamores da maledicencia, para ouvirem os votos da gratidão, manifestados em innumeros e valiosos attestados.

Na côrte, nas provincias do sul e norte em geral e especialmente em Pernambuco, já muitos medicos de primeira plana, scientes do grande beneficio, que o *cajurubeba* tem produzido na cura de seus doentes o receitam e preconisam em sua clinica, por ter-se verificado que esse medicamento é superior a todos os meios terapeuticos, até agora conhecidos, para a purificação do sangue.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consultá e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 58, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorie 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Mudança

O escriptorio dos Drs. Manoel Portella e Portella Junior acha-se mudado para o n. 65 da rua do Imperador, sala do lado do caes 22 de Novembro.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe da clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar Residencia temporaria no Monteiro.

EDITAES

O cidadão Manoel Antonio Ferreira Gomes, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça, em virtude da lei, etc.

Faço saber que a Illma. Camara Municipal da cidade do Recife me communicou que o Exm. Sr. presidente da provincia, por acto de 4 do corrente mez, designou o dia 30 de Dezembro proximo vindouro, para se proceder a eleição dos membros da Assembléa Legislativa desta provincia para o biennio de 1886 a 1887, pelo que nos termos do art. 124 do regulamento approvado pelo decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881:

Convoco aos Srs. eleitores desta parochia para que no designado dia 30 de Dezembro, ás 9 horas da manhã, se reunam, afim de darem os seus votos; aos eleitores da 1.ª secção na igreja matriz e os da 2.ª secção na capella de Belém, edificios destinados para os trabalhos eleitoraes, devendo cada eleitor votar em um só nome conforme declara o art. 182 e apresentarem os seus titulos, e sem o qual não será admittido a votar como me dispõe o art. 141 do citado regulamento.

E para constar mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 30 de Novembro de 1885.

Eu, Joaquim Clemente de Lemos Duarte, escrivão, o escrevi.

Manoel Antonio Ferreira Gomes.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Manoel Ferreira Bartholo & C., me foi dirigida a petição do theor e forma seguinte:

Petição. — Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio. — Manoel Ferreira Bartholo & C., sendo credores de Francisco de Barros Wanderley, pela quantia de 5:725$880, conforme as letras juntas, além dos juros, estando ditas letras a prescreverem, vêm os supplicantes protestar pela interrupção de prescripção das mesmas, pelo que requerem a V. Exc. se digne mandar tomar por termo o seu protesto.

E como esteja o supplicado em lugar incerto e não sabido, requerem mais, digne-se V. Exc. admittil-os a justificar dita ausencia afim de que seja intimado o referido protesto por meio de editaes na forma da lei; entregando-se-lhes afinal as letras.

Pedem a V. Exc., deferimento.—E. R. M.

Tinha collada uma estampilha da taxa de 200 réis inutilisada do modo seguinte: Recife, 27 de Novembro de 1885. – O solicitador, A. A. de Caldas Padilha.

Nada mais se continha em dita petição aqui mui bem e fielmente copiada, a qual me sendo em forma apresentada nella proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Distribuida. Como requerem, designando o escrivão, dia.

Recife, 28 de Novembro de 1885 —Montenegro.

Em virtude deste meu despacho aqui transcripto, o respectivo distribuidor, sendo-lhe a mesma petição presente, a distribuio ao escrivão que o presente subscreve, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto. — Aos 30 de Novembro de 1885, nesta cidade do Recife, em meu cartorio veio o solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha e disse perante mim e testemunhas abaixo assignadas, que por parte de seus constituintes, reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que fica fazendo parte deste termo para ser intimado ao supplicado. E de como assim disse assigna com as testemunhas.

E eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, escrevi. Alexandre Americo de Caldas Padilha. — José Ignacio Pereira do Lago. — João F. de Alencar Araripe.

Nada mais se continha em dito termo de protesto aqui mui bem e fielmente transcripto. E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que depuzeram ácerca da petição aqui copiada, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença. — Vistos. Julgo provado que o justificado está ausente em lugar incerto, pelo que mando que seja elle citado por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folhas, para interrupção de prescripção do titulo de folhas.

Recife, 30 de Novembro de 1885. – Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Nada mais se continha em dita minha sentença aqui transcripta, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimado ao supplicado Francisco de Barros Wanderley, para que no praso de 30 dias compareça ante este juizo afim de allegar o que fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao seu conhecimento se passou o presente e mais dous de igual theor, afim de serem publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao 1º dia do mez de Dezembro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O capitão José Rufino Climaco da Silva, primeiro juiz de paz da parochia de Santo Antonio do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber a todos os eleitores desta parochia, que tendo sido transferida, por ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, para o dia 30 da dezembro, proximo futuro, a eleição que se vai proceder para deputados a Assembléa Provincial que tem de funccionar no biennio de 1886 a 1887, de novo convoca para que se reunam pelas 9 horas da manhã do dia acima indicado com os seus competentes titulos para darem os seus votos nas secções seguintes:

1ª secção

No paço da Camara Municipal, os eleitores comprehendidos nos quarteirões de 1 a 12

2ª secção

No edificio da Escola Modelo, os eleitores comprehendidos nos quarteirões de 13 a 25.

3ª secção

No edificio onde funcciona a Escola Normal, os eleitores comprehendidos nos quarteirões de 26 a 32.

E para constar mandei passar o presente edital que vai por mim assignado e subscripto pelo escrivão deste juizo.

Dado e passado nesta freguezia de Santo Antonio do Recife, aos 30 dias do mez de novembro de 1885.

Eu, Coriolano de Abreu, escrivão o subscrevo

José Rufino Climaco da Silva.

Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Antonio José Pereira e seu filho menor de igual nome, me foi dirigida a petição seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da vara civel.—Antonio José Pereira e seu filho menor de igual nome, na execução que movem contra os representantes da herança do finado Joaquim Vieira de Barros, tendo V. Exc., na audiencia passada, mandado que justificasse a ausencia do herdeiro

MUTILADO

filho do finado Miguel Antonio Pinto, D. Margarida Endulia Pinto Carneiro e seu marido o Dr. José Pires da Costa Carneiro, para o fim de ter lugar a citação por carta de editos, passados por 30 dias, afim de habilitarem-se nos embargos de terceiro senhor e possuidor oppostos á referida execução pelo mesmo finado Pinto; vem requerer á V. Exc. se digne ordenar que o escrivão Burgos, designe dia e hora para ter lugar a inquirição de testemunhas em dita justificação. N'este termos pede deferimento. E. R. M. Recife. 10 de Novembro de 1885.—O solicitador, *Francisco Pereira do Lago*.

Estava uma estapilha do valor de 200 reis, legalmente inutilisada.

Nada mais se continha em dita petição na qual proferi o seguinte despacho: —Sim. Recife, 11 de Novembro de 1885.—*Ribeiro*.

Em virtude d'este meu despacho, tendo sido justificada a ausencia dos supplicados, proferi a sentença do theor seguinte:—Hei por justificada a ausencia do Dr. José Pires da Costa Carneiro e de sua mulher D. Margarida Endulia Pinto Carneiro em lugar incerto; expeça-se o edital de citação com o praso de 30 dias. Recife, 25 de Novembro de 1885.—*Joaquim da Costa Ribeiro*.

Nada mais se continha em dita sentença por força da qual o escrivão abaixo assignado, fez passar o presente edital pelo qual cito e hei por citados ao Dr. José Pires da Costa Carneiro e sua mulher D. Margarida Endulia Pinto Carneiro, para habilitarem-se nos embargos de terceiro senhor e possuidor oppostos na execução que movem contra os representantes da herança do finado Joaquim Vieira de Barros.

E para que chegue a noticia ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado na cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 de Novembro de 1885.

Eu, Antonio Burgos Ponce de Leon, escrivão, o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da vara especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha designado o dia 6 de Março proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Francisco Teixeira Barbosa, afim de tratar-se da verificação dos creditos e deliberar-se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada), a formar-se o contrato de união, nomeando-se administradores na fórma da lei; ficando certos os credores que só será admittido por procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor do fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos sujeitos aos effeitos da concordata para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 dias do mez de Novembro de 1885.

Vicente Machado Freire Pereira da Silva. Recife, 8 de Outubro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por João de Azevedo Pereira, me foi dirigido a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—João de Azevedo Pereira, sendo credor de Vulpiano José de Mello, de uma letra da quantia de 450$ e juros; de José Avelino Freire, de 2 letras, sendo uma de 1:600$ e outra de 422$600 e juros; de Tertuliano José da Silva, de 3 letras, sendo uma de 2:000$ e outra de 751$600 e outra finalmente de 751$699; do mesmo Tertuliano por outra letra de 401$400 além dos juros; do Zeferino Alves de Barros de uma letra de 153$; de João Ascendino da Vera-Cruz de uma letra de 196$810; de Manoel Francisco da Vera-Cruz de uma letra de 157$600; e uma finalmente de Tertuliano Severiano Pereira de Souza, de 872$, e estando proxima a prescripção de taes debitos, requer a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto de interrupção de prescripção, intimado editalmente aos supplicados depois de justificada a sua ausencia em lugar incerto. E R. M. Recife, 6 de novembro de 1885.—João de Azevedo Pereira.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. legalmente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida. Como pede, designando o escrivão ia para inquirição das testemunhas.

Recife, 6 de novembro de 1885.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado em virtude do qual foi a petição distribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 6 de novembro de 1885 [illegible] perante mim compareceu [illegible] advogado, e [illegible] o protesto constante da petição retro que [illegible] como parte deste, em que depois de lido assignou com as testemunhas seguintes, do que fiz este.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão escrevi.—Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.—Innocencio Garcia Chaves—João Melchiades de Souza.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o justificante produzido suas testemunhas que depozeram acerca da ausencia dos justificados, o escrivão fez sellar e preparar os autos e me fel-os conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença: Vistos.—Julgo provada a ausencia dos justificados em lugar incerto, e mando que sejam elles intimados por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folha para interrupção da prescripção dos titulos de folhas a folhas.

Custas ex-causa.

Recife, 19 de novembro de 1885.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em cumprimento da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimados a todos os justificados indicados na petição aqui transcripta, afim de que compareçam perante este juizo dentro do praso de 30 dias para allegarem o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco aos 23 dias do mez de novembro de 1885.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 24 de novembro de 1885.

Thomaz Garces Paranhos Montenegro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, na audiencia de 15 de Dezembro do corrente annos, na respectiva sala, irão á pregão para ser arrematadas por venda, a quem mais der, servindo de base o preço da avaliação, as partes dos bens seguintes:

Um sobrado de andar e sotéa á rua de D. Maria Cesar, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, sob n. 28, em solo proprio, com 5 metros e 2 centimetros de vão, 20 metros e 30 centimetros de fundo, pavimento terreo em armazem, onde ha 2 portas de frente, uma das quaes dá ascensão para o sobrado, 3 janellas, 2 salas, 4 quartos e terraço no referido sobrado; 1 sala, 2 quartos e cozinha na sotêa; predio que carece de mui serios concertos, por 5:000$, valor que é causa para que o das partes, ahi pertencentes ao espolio inventariado, seja de 3:740$735.

Outro de um andar e sotéa na mesma rua e freguezia, sob n. 30, carecedor de serios reparos, em solo proprio, com 4 metros e 60 centimetros de vão, 20 metros e 30 centimetros de fundo, pavimento terreo em salão, onde ha tres portas, uma das quaes é de serventia das escadas, pelas quaes ascende-se ao referido sobrado e ao de n. 28, 2 portas sobre varanda de ferro, 2 salas e 3 quartos no 2º pavimento, 1 sala, 3 quartos e cozinha na sotéa; por 6:000$, valor que é causa para que o das partes, ahi possuidas pelo espolio inventariado, seja de 2:250$000.

Vão á praça as referidas partes dos ditos sobrados, pertencentes ao espolio inventariado de Domingos José da Cunha Lages, a requerimento do inventariante, José Carlos Marinho, para pagamento de dividas e custas.

E para constar lavrou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Novembro de 1885.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto criminal d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que findos os vinte dias de pregões e as tres praças da lei, e na audiencia deste juizo do dia 6 de dezembro do corrente anno, irão a praça por venda a quem mais der e maior lanço offerecer os bens abaixo mencionados que foram penhorados para pagamento do principal, juros e custas, na importancia de 10:391$880 como se vê da conta respectiva a que procedeu o contador do juizo, da execução que por este meu juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve move D. Umbelina Leoncia Borges Diniz contra os herdeiros de João de Brito Correia, cujos bens foram avaliados pela maneira seguinte:

Um armazem á rua de Santa Rita n. 9, tendo 3 portas de frente, sendo uma dellas larga, olhando para o mercado publico, medindo 6 metros e 45 centimetros de frente e 26 metros e 20 centimetros de fundos, avaliado em 5:000$.

Um armazem na mesma rua de Santa Rita n. 11, com 3 portas de frente, sendo nma larga, medindo de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundos 26 metros e 20 centimetros, avaliado em 5:000$.

Uma casa terrea á rua das Trincheiras n. 31, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal mu-

[illegible] Uma casa terrea [illegible] Cambôa do Carmo [illegible] porta e janella, 1 sala, 1 quarto e corredor, medindo no frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 35 centimetros, avaliada por 200$.

Uma casa terrea á rua de S. Miguel, sob n. 13, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e um quartinho contiguo a cosinha, quintal em aberto, cacimba propria, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundos 12 metros e 65 centimetros, avaliada por 250$.

E assim serão os ditos bens arrematados por venda a quem mais der e maior lanço offerecer no dia e hora acima mencionados.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 31 dias do mez de outubro de 1885. Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber que tendo fallecido o padre João Cancio Virissimo sem testamento nem herdeiros presentes; pelo presente são chamados seus legitimos successores a se habilitarem na fórma da lei.

E para constar mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de novembro de 1885.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Pago o sello afinal.—O escrivão, Cavalcante.

Nada mais contém dito edital. Recife, *era ut supra*.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscrevi.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de D. Francisca Maria da Conceição Rego, me foi dirigida a petição seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—D. Francisca Maria da Conceição Rego, quer fazer citar a José Carlos Marinho e sua mulher D. Olympia Francisca da Cunha Lages, a Julio Guilherme da Cunha Lages, a Joaquim Alfredo da Cunha Lages, e seu tutor, a João Domingos da Cunha Lages, José Adolpho da Cunha Lages, Norberto Evangelista da Cunha Lages e Antonio Joaquim da Costa Guedes e sua mulher D. Maria Leopoldina da Cunha Lages, para a primeira audiencia deste juizo fallarem aos termos de um libello, pelo qual a supplicante pede, sejam elles condemnados a lhe pagarem 3:000$, da principal da escriptura de hypotheca junta, e mais os juros estipulados em dita escriptura, desde 29 de junho de 1872, e custas; hypotheca essa que foi feita pelo finado Domingos José da Cunha Lages, de quem os supplicados são herdeiros, ao finado marido da supplicante, Manoel Joaquim Baptista; requer a V. Exc. digne-se de nomear curador a lide ao menor e ausentes, e mandar fazer as citações com a pena de revelia para todos os termos de acção até final; sendo aos cinco ultimos supplicados por carta de editos, visto continuarem ausentes em lugar não sabido; citados igualmente os Drs. curadores de orphãos e ausentes.

Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.

Estava uma estapilha de 200 réis inutilisada do forma seguinte: Recife, 30 de setembro de 1885.—Rego Baptista.

Nada mais se continha em dita petição na qual proferi o seguinte despacho:

Destribuida.—Como requer, justificando a ausencia de que falla para que possa ter lugar a citação por editos dos supplicados ausentes em lugar não sabido. Para curador *in litem* nomeio o Dr. José Austregesillo.

Recife, 30 de setembro de 1885.—Ribeiro.

Em virtude deste meu despacho, tendo sido justificada a ausencia dos supplicados, proferi a sentença do theor seguinte:

Procede a justificação; espeça-se o edital para a citação dos supdlicados ausentes em lugar não sabido, com o prazo de 30 dias.

Recife, 23 de outubro de 1885.—Joaquim da Costa Ribeiro.

Nada mais se continha em dita sentença por força da qual o escrivão abaixo assignado, fez passar o presente edital pelo qual cito e hei por citados a Joaquim Alfredo da Cunha Lages, João Domingos da Cunha Lages, José Adolpho da Cunha Lages, Norberto Evangelista da Cunha Lages, D. Maria Leopoldina da Cunha Lages, e seu marido Antonio Joaquim da Costa Guedes, este tambem como tutor do primeiro, para os termos da acção de que trata a petição supra transcripta.

E para que chegue ao conhecimento das interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 dias do mez de novembro de 1885.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

COMMERCIO

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho inglez *Eugenie*, entrado de Santa Catharina, no dia 1 de Dezembro e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de mandioca 4,300 saccos a Pereira Carneiro & C.

—

Vapor inglez *Euclid*, entrado de Liverpool, no dia 1º de Dezembro e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Amostras 9 volumes a diversos.

Alpiste 40 saccos á ordem, 10 a Souza Basto, Amorim & C.

Arroz 450 saccos á ordem, 100 a Souza Basto, Amorim & C., 100 a Paiva Valente & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Bitter 2 caixas a José Joaquim Alves & C.

Batatas 74 caixas aos consignatarios.

Barras de ferro 120 a Parente Vianna & C.

Bigorna 1 a Cardoso & Irmão, 1 a Samuel P. Johnston & C.

Biscoutos 10 caixões a Francisco G. de Araujo, 5 a Rosa & Queiroz, 5 á ordem.

Canela 5 caixas a Rosa & Queiroz.

Camas de chumbo 2 barricas a W. Halliday & C.

Cognac 27 caixas a Sulzer & Koechlin.

Cevada 10 barricas á ordem.

Cerveja 40 barricas a Fernandes da Costa & C., 20 a Rosa & Queiroz, 30 e 66 caixas á ordem, 10 a Browns & C.

Chá 17 grades á ordem, 6 a Souza, Basto Amorim & C., 2 a Ferreira Rodrigues & C., 4 a Augusto Figueiredo & C.

Chumbo 16 barris a Decio R. da Silva, & C. 100 a A. D. Carneiro Vianna.

Cidra 30 caixas a F. Guedes de Araujo, 12 a Domingos F. da Silva & C.

Calçado 2 caixões a José A. Pilrão & Irmão, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Thomaz de Carvalho & C., 1 á ordem.

Canos de ferro 50 aos herdeiros do Bowman, 36 feixes á ordem.

Chapéos 1 caixão á ordem, 1 a A. dos Santos Oliveira.

Chapas para fogão 20 a Antonio dos Santos Oliveira, 25 a Decio R. da Silva & C.

Chapas de ferro 300 a Cardoso & Irmão.

Drogas 3 caixas a Faria Sobrinho & C.

Enxofre 10 barris a Samuel P. Johnston & C.

Elastico 1 caixa á ordem.

Estanho 1 barrica a A. dos Santos Oliveira.

Enxadas 35 barricas a A. D. Carneiro Vianna 3 a Decio Rodrigues da Silva, 3 á ordem.

Estopa 10 fardos a José F. Martins & C., 2 a Severino & Irmão, 6 a Amorim Cardoso & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Oliveira Basto & C., 5 a H. Saraiva, 5 a Rodrigues Lima & C., 5 a Martins Cardoso & C., 10 a Julio & Irmão, 4 a H. Forster & C., 12 á ordem, 4 a Samuel P. Johnston & C.

Fructas 19 caixas a Silva Guimarães & C.

Folhas de Flandres 90 cunhetes a A. D. Carneiro Vianna.

Folhas de ferro galvanisadas 7 feixes a F. B. de Andrade.

Ferro galvanisado 33 caixas a Parente Vianna & C.

Fio 4 fardos á ordem, 2 a Nunes Fonseca & C.

Feltro 1 fardo a Beltrão & Costa.

Folles 8 a Samuel P. Johnston & C.

Ferragens 4 volumes a Reis & Santos, 14 a Samuel P. Johnston & C., 15 a Parente Vianna & C., 31 a Ferreira Guimarães & C., 33 a W. Halliday & C., 77 a Cardoso & Irmão, 1 a Manoel dos Santos Villaça, 4 a F. José Alves Guimarães, 41 aos herdeiros do Bowmann, 10 a Antonio dos Santos Oliveira, 2 a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Decio Rodrigues da Silva & C.

Fogareiros 60 a Samuel P. Johnston & C., 200 a A. D. Carneiro Vianna, 60 a Decio Rodrigues da Silva & C., 120 á ordem.

Louça 56 gigas e 27 barricas á ordem.

Lona 4 fardos a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Cramer Frey & C.

Linha 26 caixões a Nunes Fonseca & C., 43 a A. D. Carneiro Vianna, 1 á ordem, 1 a Ferreira & Irmão, 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C

Leite condemsado 20 caixas a Francisco G. de Araujo.

Materias para encanamentos d'agua 57 volumes e peças a Companhia do Beberibe.

Mercadorias diversas 1 volume a Leite Basto & C., 2 a James Thomson, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Theod. Just, 2 a Guimarães Irmão & C., 1 a Oliveira Basto & C, 1 a F. Lauria & C, 30 á ordem, 3 a Otto Bohers Successor, 1 a companhia de fiação e tecidos, 3 a Sulzer & Koechlin, 3 a F. Gurgel do Amaral, 1 a Parente Vianna & C., 2 a Manoel da Cunha Lobo.

Materiaes para engenhos centraes 535 volumes e peças a The Central Sugar Facterie of Brasil.

Meias 1 caixa a Bernet & C.

Mobilias 22 caixões a A. D. Carneiro Vianna.

Materiaes para estrada de ferro 11 volumes e peças a The Brasil Street Railway Company.

Objectos para gaz 33 volumes e peças a empreza de gaz. Ditos para escriptorio 1 caixa ao New London B. Bank, 1 a empreza do gaz.

Oleo de linhaça 25 barris a F. Manoel da Silva & C.

Presuntos 5 caixas á ordem. Ditos e toucinho 5 caixas aos consignatarios.

Phosphoros 10 caixões a Paiva Valente & C.

Papel 12 caixas a Otto Bohers Successor, 2 a Netto Campos & C., 2 fardos a empreza do gaz.

Piano 1 caixão a H. Vogeller.

Provisões 28 caixas a Rosa & Queiroz, 4 a José Joaquim Alves & C.

Passas 8 caixas a Paiva Valente & C.

Pimenta da India 20 saccos á ordem.

Roupa 1 caixa aos consignatarios.

Salitre 20 barris a Antonio dos Santos Oliveira.

Tapetes 1 caixão a A. D. Carneiro Vianna.

Tijolos prova de fogo 5,000 a Cardoso & Irmão.

Taxas para engenho 24 aos mesmos.

Tinta 1 caixa a Samuel P. Johnston & C., 2 á ordem. Ditas 20 barricas á ordem.

Tecidos diversos 136 volumes á ordem, 9 a Joaquim Agostinho, 6 a Bernet & C., 28 a Gonçalves Irmão & C., 5 a Julio & Irmão, 6 a F. de Azevedo & C., 47 a L. A. Siqueira, 23 a Machado & Pereira, 11 a Loureiro Maia & C., 3 a Guerra & Fernandes, 3 a D. P. Wild & C., 4 a Agostinho Santos & C., 2 a Figueiredo & C., 28 a Rodrigues Lima & C., 2 a Monhard, Huber & C., 21 a Olinto, Jardim & C. 28 a Narciso Maia & C., 2 a F. X. Ferreira & C., 3 a Andrade Lopes & C., 8 a Severino & Irmão, 2 a Souza Moutinho & C., 3 a Andrade Maia & C., 7 a Albino Amorim & C.

Trilhos de ferro 1,476 a Cardoso & Irmão.

Uvas 20 barricas e 10 meias ditas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Velas 30 caixas a Paiva Valente & C.

Vapor nacional *Caravellas* entrado da Bahia e escalas no dia 2 de dezembro, e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Azeite [illegible] peixe 3 barris a Beltrão & Costa.

Algodão 112 saccas a Manoel Joaquim da Rocha.

Colla 2 saccos ao consignatario.

Couros salgados seccos 430 a Manoel da Rocha, 61 a Pehlman & C.

Cera 1 caixa a João de Oliveira Diniz.

Drogas 2 volumes á ordem.

Solla 280 meios a Soares do Amaral Irmãos, 215 a Domingos A. Matheus.

Piassava 100 molhos a Beltrão & Costa.

Pelles 2 amarrados a Pehlman & C.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco	do norte	hoje
Lissabon	do sul	hoje
Gironde	da Europa	amanhã
Merrimack	do sul	amanhã
Caravellas	da Bahia	amanhã
Ville de Bahia	do sul	a 6
Pará	do sul	a 7
Cotopaxi	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Ville de Maranhão	da Europa	a 11
Manáos	do norte	a 12
Tamar	do sul	a 14
Paranaguá	de Hamburgo	a 15
Ceará	do sul	a 16
Espirito Santo	do norte	a 21
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 22
Neva	da Europa	a 24
Finance	de New-Port-News	a 25
Congo	do sul	a 25

Edital n. 5

O administrador do consulado provincial faz publico, para pleno conhecimento dos interessados, que no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1º de dezembro proximo vindouro, será effectuada por esta repartição a cobrança, independente de multa, da decima urbana correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1885-86, e a do imposto de gyro a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes a retalho, relativa ao 1º trimestre do referido exercicio, conforme dispõe a lei n. 1860 art. 2º § 15 ultima parte.

Consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1885.

Servindo de administrador,
Manoel Pereira da Cunha.

Edital n. 716

O inspector geral da Instrucção Publica, na forma do art. 71 do regulamento de 6 de fevereiro do corrente anno, resolve marcar um novo praso de 30 dias a contar desta data, para a inscripção dos candidatos que pretenderem se habilitar a entrar em concurso para provimento da cadeira de lingua ingleza no Gymnasio Pernambucano, que se acha vaga, visto dentro do praso já annunciado, não se ter inscripto candidato algum.

Secretaria da Instrucção Publica, 30 de Novembro de 1885.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Praça

No dia 3 de Dezembro vindouro, depois da audiencia do juiz de paz da Magdalena, ás 4 horas da tarde, tem de ir á praça por venda a quem maior lance offerecer, os bens seguintes:

Seis cadeiras de amarello com assento de palhinha, avaliadas em 12$, um par de consolos, tambem de amarello, avaliado em 6$, uma mesa redonda, idem, avaliada por 4$ e um candieiro a gaz por 500 réis, cujos bens se acham depositados em poder do depositario geral, e vão á praça para pagamento da execução que Manoel de Oliveira move contra Felismino Luiz dos Santos e Silva.

Magdalena, 21 de Novembro de 1885.

O escrivão interino,
João Gomes dos Santos Filho.

DECLARAÇÕES

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 18 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados penhorados pela fazenda provincial:

S. José

Casa terrea, sita no becco do Pocinho n. 21, com porta e janella de frente, 3 metros e 60 centimetros de largura, 9 metros e 4 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, avaliada em 600$, pertencente a Manoel Felix de Oliveira.

Boa-Vista

Sobrado á rua de Luiz do Rego n. 11, uma terça parte, com 8 metros e 25 centimetros de vão, 10 metros e 50 centimetros de fundo, tendo o andar superior 2 portas de frente, e copiar, 10 janellas em cada oitão, 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra; o andar terreo 1 porta na frente, 2 arcos, 4 portas e 3 janellas no oitão, repartido em 3 lojas, tendo cada uma 2 quartos, cozeira, sitio murado na frente, portão de ferro e viveiro, avaliada dita terça parte em 1:400$ a qual pertence a Joaquim Rodrigues de Amorim.

Graça

Casa terrea, sita na Tamarineira n. 3, com 1 porta e 4 janellas de frente, 7 janellas e 2 portas nos oitões, 10 metros e 80 centimetros de vão, 15 metros e 15 centimetros de fundo, 4 salas, 4 quartos, cozinha fóra, gaz encanado, quintal em aberto, com cacimba, propria, avaliada em 4:000$, pertencente a Manoel Duarte de Figueiredo.

Apipucos

Casa em Apipucos na estrada que vai para o engenho, com 4 metros e 45 centimetros de vão, 8 metros e 40 centimetros de fundo, 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal em aberto, construida de taipa, em solo foreiro, avaliada em 100$, pertencente a Silvino dos Reis Gomes.

Boa-Viagem

Casa á rua da Gamelleira n. 14, com 7 metros e 95 centimetros de frente, 13 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha e 1 quarto externo, quintal em aberto, de pedra e cal, por 800$, já feito o abate da lei, pertencente a João Manoel Pontual.

S. Lourenço

Casa á rua do Rosario n. 3, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 7 metros e 80 centimetros de frente, 11 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, por 160$, já feito o abate da lei, pertencente a Antonio dos Santos Bessone.

Aluguel:

Casa no lugar da Levada do Monteiro, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha, 1 quarto externo e quintal em aberto, por 4$800 mensaes, pertencente a Gertrudes Germana de Siqueira.

Arm[illegible]

Arm[illegible] existente no estabelecimento á rua do Bispo [illegible] n. 1, freguezia do Recife, avaliada em [illegible] pertencente a Herman Paterson.

Arm[illegible], com balcão da mesma madeira, ex[illegible] estabelecimento a estrada do Giquiá [illegible] n. 112, avaliada em 200$ pertencente [illegible] Estevão Moreira de [illegible]

Armação [illegible] inho, enve[illegible] com caxilhos e[illegible] estabelecimento á rua da [illegible] em 50$, pertencente a Joaquim Francisco das Chagas e Silva.

Poço

Casa terrea á travessa do Marques n. 5, com 4 metros e 25 centimetros de vão e 10 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 100$ pertencente a...

Relação dos contribuintes dos impostos decretados nos §§ 15 e 16 do art. 2 da lei n. 1,860 relativo ao exercicio de 1885 á 1886.

Marcilio Dias	
N. 2. Auselmo de Jesus Carvalho, funileiro	14$400
N. 4. Manoel Braz Pereira da Silva, fabrica de cigarros	72$000
N. 6. Manoel Garrido Junior, hotel	90$000
N. 10. Valente Irmão & C., refinação	90$000
N. 14. Teixeira & Miranda, taverna	90$000
N. 16. Antonio Guilhermino dos Santos, idem	120$000
N. 18. Francisco G. das Chagas, funileiro	48$000
N. 20. Lino Antonio de Miranda, fabrica de cigarros	72$000
N. 22. Joaquim Salgueiral & C., refinação	80$000
N. 24. Viuva Constantino P. F. Silva & C., padaria	80$000
N. 26. Antonio de Souza Botelho, idem	60$000
N 28. Costa Leite & C., sapateiro	24$000
N. 30. José Joaquim da Costa Pinto & C., deposito	72$000
N. 32. Manoel Clementino Ribeiro, loja de miudezas	72$000
N. 32 A. Manoel da Costa Saldanha, loja de imagens	90$000
N. 34. Viuva de Manoel Moraes de Oliveira, marcineiro	60$000
N. 36. José Paz de Moura, barbeiro	20$000
N. 36 A. Saturnino D. de Azevedo, marcineiro	14$400
N. 42. Diogo Augusto dos Reis, sapateiro	60$000
N. 60 João Baptista T. de Freitas, tamanqueiro	24$000
N. 64. Beraldo Pereira da Silva, idem	20$000
N. 66. Americo & Irmãos, ourives	48$000
N. 70. Antonio Luiz da Silva, relojoeiro	40$000
N. 74. Bento Gomes de Pinho, taverna	108$000
N. 3. Antonio dos Santos Lins, pintor	24$000
N. 5. Manoel Geraldo dos Santos, officina de violas	36$000
N. 7. João José de Araujo, tamanqueiro	[illegible]
[illegible]	[illegible]
N. 13. João Athenogenes M. Lins, relojoeiro	19$200
Ns. 15 e 17. Ventura Pereira Penna, loja de cigarros	180$000
Ns. 19 e 21. Fernandes Braga & C., taverna	120$000
N. 23. Manoel F. Mascarenhas, taverna	90$000
N. 25. Francisco A. da Silva Reis, colxeiro	28$500
N. 29. Antonio J. Duarte Braga, tamanqueiro	40$000
N. 31. Esnaty & Banks, armazem de fumo	90$000
N. 37. Araujo Mello & C., loja de cigarros	45$000
N. 39. João Martins Pontes, concertador de chapeos	30$000
N. 43. Hilario Pereira da Silva, barbeiro	40$000
N. 47. Joaquim Ribeiro Barbosa, loja de chapeos de sol	54$000
N. 51. Ricardo S. de Freitas, barbeiro	24$000
N. 55. Macedo Lopes & C., taverna	108$000
N. 57. Custodio M. P. de Oliveira, padaria	80$000
N. 59. Nogueira & Lins, taverna	90$000
N. 63. Martiniano J. E. Gouveia, barbeiro	24$000
N. 73. Miguel F. de Assis, officina de violas	20$000
N. 75. João da Rocha Senna, taverna	99$900
N. 77. Manoel B. de Deus Lima, funileiro	30$000
N. 85. Deodoro Manoel dos Santos, barbeiro	14$400
N. 91. Ferreira Cruz & C., taverna	81$900
Largo de S. Pedro	
N. 2. Silva & Santos, taverna	72$000
N. 2 A. Henrique Annes, marcineiro	24$000
N. 6. Ignacio José Ferreira, tinturaria	30$000
N. 10. Francisco M. dos Santos, casa de pasto	36$000
N. 1. Luiz Francisco das Chagas, alfaiate	14$400
N. 1 A. João da Costa Cardoso, relojoeiro	14$400
Travessa de S. Pedro	
N. 10. Francisco Ferreira Vital, taverna	108$000
N. 1. Affonso Bancks, loja de cigarros	28$800
Lomas Valentinas	
N. 46. Salustiano P. da Silva, loja de cigarros	54$000
N. 15. Manoel Maria Gomes & C., taverna	45$000
Coronel Suassuna	
N. 4. João Deus da Silva P. de A. Guimarães, casa mortuaria	24$000
N. 22. Manoel Francisco Bezerra, forneiro	24$000
N. 24. Joaquim Soares Pinto, casa de pasto	72$000
N. 52. Manoel Luiz Joaquim, idem	60$000
N. 1. Silva & C., taverna	60$000
N. 5. Antonio Duarte de Figueiredo, padaria	48$000
N. 7. Viuva Barros & Filhos, refinação	60$000
N. 17. José Gonçalves Dias, taverna	108$000
N. 17 João Antonio de Souza, marcineiro	24$000
N. 27. Antonio G. da Silva Araujo, taverna	36$000
Santa Thereza	
N. 30. João Virães, idem	60$000
Travessa do Pocinho	
N. 24. João Ferreira de B. Silva, idem	36$000
N. 34. Antonio S. Pereira Coelho, idem	60$000
Palma	
N. 4. Bento Brandão, idem	43$200
N. 37. Antonio Luiz da Costa, idem	60$000
N. 71. Manoel Jacintho de Oliveira, idem	45$000
Marquez do Herval	
N. 2. Bellarmino A. Arouxa, açougue	30$000
N. 30. Alves & Primo, refinação	100$000
N. 34. Antonio Luiz & C., taverna	45$000
Ns. 1, 3 e 5. Antonio de Souza Oliveira, armazem de materiaes	72$000
N. 7. José Bernardino Ferreira, idem	144$000
N. 13. O mesmo, idem	162$000
N. 23 A. Manoel Ribeiro da Paixão, armazem de cal	28$800
N. 25. José Cavalheiro, armazem de materiaes	90$000
N. 27. João Tiburcio F. Lima, armazem de carvão	120$000
N. 29. Gaspar da Cunha & C., taverna	108$000
N. 31. Joaquim Pinto da Rocha, armazem de materiaes	90$000
N. 33. Angelo da Motta A., marcineiro	20$000
N. 35. João Pereira de Lima, armazem de materiaes	120$000
N. 37. Dr. Francisco do Rego Baptista, cozeira	60$000
N. 39. Antonio de Souza Oliveira, armazem de materiaes	141$000
N. 57. Francisco José da Cunha Sampaio, padaria	120$000
N. 73. Gaspar da Cunha & C., taverna	72$000
N. 75. Joaquim Nicoláo Ferreira, açougue	28$800
Largo da Praceta	
N. 1. Souza Travasso & C., taverna	60$000
N. 3. Faria & C., armazem de materiaes	111$900
N. 11, 13 e 15. Vicente F. de A. Nascimento, idem	360$000
Cadeia Nova	
N. 1 B. José Jeronymo Bastos, ferreiro	24$000
N. 17. Souza Pereira & C., taverna	36$000
Praça da Independencia	
Ns. 32 e 34. Figueiredo & C., loja de calçados	126$000
Larangeiras	
N. 29. José Cardoso da Silva, hotel	120$000

1ª secção do Consulado Provincial, 29 de novembro de 1885.

O lançador,
Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Camara Municipal

Relação das despezas feitas no exercicio de 1884 á 1885 com a sala do tribunal do jury.

1884				
Novembro	29	Despendido nesta data		107$500
1885				
Janeiro	23	Despendido nesta data		17$960
»	31	idem	idem	6$300
Fevereiro	20	Despendido nesta data		5$10
Março	19	idem	idem	9$400
Maio	19	idem	idem	16$500
Junho	30	idem	idem	43$250
Julho	25	idem	idem	14$400
Setembro	25	idem	idem	10$400
»	30	idem	idem	27$170
			Rs.	257$980

Contadoria da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.—O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Alem de despeza verificada, ainda percebe o ordenado de 400$000 annuaes o porteiro do jury, a cargo de quem está o asseio do referido tribunal.—O contador, José Maria de Souza Araujo.

Conforme.—Recife, 30 de novembro de 85.
Assis Rocha.

Monte Pio Popular Pernambucano

Convido pelo presente a todos os senhores socios para reunirem-se em assembléa geral no domingo 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do relatorio do 2º semestre e assistirem a posse do novo conselho que tem de administrar esta sociedade no anno social de 1885 á 86, pelo que convido igualmente a todos os eleitos para virem prestar juramento e tomarem posse de seus respectivos lugares.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 2 de dezembro de 1885.

Gouveia Cordeiro,
1º secretario.

Correio geral

Novas agencias e conducção de malas terrestres

O administrador faz publico que nesta data começarão a funccionar as novas agencias do correio de Pedra Tapada, na comarca de Limoeiro, com expedições de malas nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30; e de Sertãosinho, comarca de Palmares, com expedições nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23 e 27; assim como, que, a correspondencia para a agencia de Canhotinho, no prolongamento da estrada ferrea do Recife ao S. Francisco, passa a ser expedida diariamente, podendo ser recebida tanto nesta repartição, como na agencia das Cinco Pontas.

Administração dos correios de Pernambuco, em 2 de dezembro de 85.

Affonso do Rego Barros.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor.

Hospital

Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral

Por ordem do Illm. Sr. vice-provedor deste hospital, ora no exercicio do cargo de provedor, são pelo presente convidados todos os senhores socios á reunirem-se na secretaria do mesmo estabelecimento, domingo 6 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral ordinaria, dar-se cumprimento ao disposto no art. 18 dos nossos estatutos, e especialmente proceder-se a eleição da junta administrativa e commissão de contas para o futuro anno de 1886.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 1º de dezembro de 85.

O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

Imperial sociedade
DOS

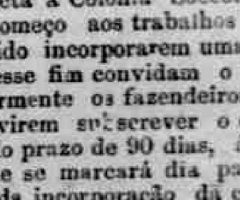
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os irmãos á comparecerem em nossa séde quinta-feira 3 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez de novembro, visto não se ter reunido numero legal no dia determinado, como mandam os nossos estatutos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 2 de dezembro de 1885.

José Castor de A. Souza,
2º secretario.

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios da projectada estrada de ferro de Agua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de darem começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tam em acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirem, a respeito.

Recife 1 de setembro de 85.

Banco de credito real de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os senhores subscriptores para a reunião da assembléa geral deste banco, que deverá ter lugar no dia 9 de dezembro á 1 hora da tarde, na séde da associação commercial beneficente, para a constituição do mesmo banco, eleição da mesa da assembléa geral, dos administradores e fiscaes, como preceitúa o art. 28 do decreto n. 8821 de 30 de dezembro de 1882.

Pernambuco, 21 de novembro de 85.

Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
José da Silva Loyo Junior.
José Fiuza de Oliveira.

Camara municipal do Recife

Tendo se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais trinta dias, afim de satisfazerem ditos impostos, livre da multa de 50 0/0, conforme prescreve a lei citada.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

ILLEGIVEL

Sociedade pratica e beneficente

Convido a todos os irmãos para assistirem a installação, que terá lugar no dia 17 de dezembro de 85. Recife. 1 de dezembro de 85.
O secretario,
José Cerino D. Chaves.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	3 0$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1· andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2. loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Locomotora Pernambucana

A administração desta companhia convida novamente aos Srs. accionistas em atrazo, a satisfazerem dentro do improrogavel prazo de 8 dias a contar desta, as entradas ainda não realisadas, sob pena de incorrerem no que preceitúa o artigo 8º dos estatutos desta companhia, que diz:

« O accionista que não realisar as suas prestações nos prasos determinados no artigo 5º perderá em favor da companhia as prestações anteriormente realisadas. »

Escriptorio da administração da Companhia Locomotora Pernambucana, 27 de Novembro de 1885.
S. de Barros Barreto,
Secretario.

Associação Portugueza de Beneficencia

A commissão administrativa desta associação avisa a todos os associados que continúa no cargo de medico da mesma, o Illm. Sr. Dr. Raymundo Bandeira, o qual prestará os serviços áquelles que se apresentarem munidos do documento exigido na ultima parte do § 1· do art. 70 dos estatutos, podendo ser procurado no seu consultorio todos os dias uteis, das 12 ás 2 horas da tarde, no largo do Corpo Santo n. 19, 1· andar, ou na casa de sua residencia á rua do Ventura n. 19, Capunga. Recife, 28 de novembro de 85.
Cesario A. S. Papoula,
Director (em commissão)

Club Internacional de Regatas

De ordem do Sr. presidente deste club, convido a todos os senhores socios á comparecerem na respectiva séde, sita á rua do Marquez do Herval n. 11, no dia 6 de dezembro vindouro, ás 11 horas do dia, afim de reunidos, discutirem os regulamentos interno e externo do mesmo club. Recife, 30 de novembro de 85.—O 1· secretario,
Joaquim Alves da Fonseca.

— A camara municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob as penas da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Estrada de ferro do Bonito

Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina a construcção e exploração da mesma, convidam aos senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.

Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos aos capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de desembro proximo vindouro, para fazer-se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos onde se acha exposto o livro das assignaturas, Recife, 2 de Outubro de 1885.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$

44—Rua do Commercio—

SEGUROS

CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.

The New London and Brazilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saccá por todos os vapores sobre as casas do mesmo anno em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.
AGENCIA

COMPANHIA IMPERIAL

DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

THEATRO DE VARIEDADES

Companhia de opera-comica
EMPRESA E DIRECÇÃO
DE
MOREIRA DE VASCONCELLOS

HOJE! HOJE!

Quinta-feira 3 de Dezembro
ESPECTACULO TODO NOVO
ESTRÉA DO NOTAVEL CONCERTISTA HESPANHOL

D. NICOLAS CAMPOS

applaudido em todos os theatros do Prata e Rio de Janeiro, que de passagem para o norte se fará ouvir neste theatro, duas unicas noites.

Estréa do actor
Menandro Barreto

Subirá á scena a opereta em 1 acto, de grande successo em Lisboa, original do distincto escriptor BAPTISTA

A GATA BORRALHEIRA

que terminará com a chistosa
Marcha das Lanternas

A festejada cantora ALIVERTI, que se acha restabelecida, cantará uma unica vez a linda cançoneta de Planquet :

A Canção da Cidra

NICOLAS CAMPOS executará duas partes concertantes :

PRIMEIRA PARTE

1.º—Tabeggia, phantasia concertante para clarineto sobre motivos da SOMNAMBULA, com acompanhamento de piano por um distincto amador e o Sr. N. Campos.
2.º—Campos—ECHOS DA BATALHA, marcha imitada para violão, pelo autor.

SEGUNDA PARTE

1.º—Campos—Tremulo concertante sobre motivos da NORMA, para violão, pelo autor.
2.º—Cavallini—FIOREROSSINIANNI, grande capricho para clarineto, com acompanhamento de orchestra, por N. Campos.

Subirá á scena a espirituosa comedia

SEGUNDAS NUPCIAS

ORDEM DO ESPECTACULO
1.º—SEGUNDAS NUPCIAS.
2.º—Primeira parte do concerto.
3.º—Cançoneta.
4.º—Segunda parte do concerto.
5.º—GATA BORRALHEIRA.

O espectaculo termina de maneira a acharem-se bonds para todas as linhas.

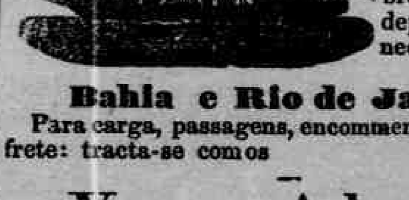
Grandes melhoramentos no theatro.—Reducção de preços.

Sabbado 5 de Dezembro
Grande espectaculo !

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete Finance



Espera-se de New Port News, até o dia 25 de dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

Vapor Advance

E' esperado do sul no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

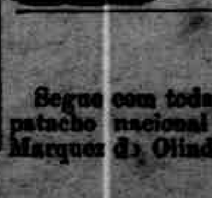
O vapor Merrimack

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.· andar

Para o Rio Grande do Sul e Pelotas



Segue com brevidade o lugar nacional *Tigre*, para os portos acima ; a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario primeiro andar.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Lissabon

E' esperado dos portos do sul no dia 3 de dezembro seguindo depois da demora do costume para

Hamburgo
Tocando em Lisboa

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Caravellas

Commandante J. F. Teixeira

Segue para os portos acima no dia 6 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao meio dia do dia de sabbado 5.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER Ville de Bahia

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

As passagens poderão ser tomadas de antemão

Recebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 9 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, e ncommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de dezembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

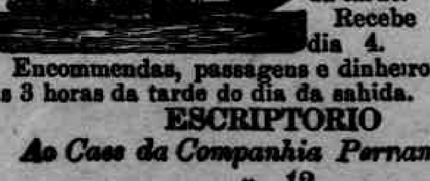
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
N. 46 RUA DO COMMERCIO - 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa



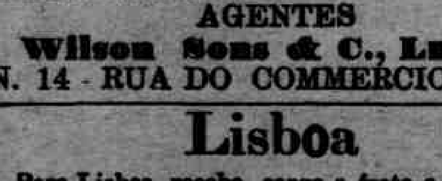
Seguirá no dia 5 de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de dezembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO N.—14

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Gratidão* ; a tratar com Silva Guimarães C., á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida* : para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Leilão

De um fardo com superior lupulo para cerveja
Hoje 3 do corrente
A's 11 horas
Por occasião do leilão da loja de chapéos de sol sita á rua do Marquez de Olinda n. 18.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De moveis, louças, lustres de 2 bicos, esteiras para forro de sala e muitos outros objectos.
QUINTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Alfredo Guimarães
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Bom emprego de capital

Leilão

Do sobrado n. 27 da rua do Marquez de Olinda
Espolio de José Barbosa de Mello
Quinta-feira 3 de Dezembro
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, do predio acima, á requerimento da viuva inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Barbosa de Mello. O predio é novo e rende 2:000$000 annuaes.

Leilão

Da grande loja de chapéos de sol, sita a rua do Marquez de Olinda n. 18
Constando

De 1 importante armação de amarello envidraçada e toda forrada, 1 balcão de dito, 1 armação ingleza envernisada, 1 grande fiteiro envidraçado e forrado de baêta, 1 cofre inglez prova de fogo, divisões de escriptorio, 1 par de canteiros, 1 carteira e mocho, e grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e panno, para homens, senhoras e meninos.

Quinta-feira, 3 de Dezembro
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão do estabelecimento acima mencionado, pertencente ao Sr. Luiz Olivieri, que retira se para fora, garantindo-se a importante e bem localisada casa ao comprador da armação, cuja venda será feita em lotes á vontade dos compradores.

Leilão

De um terreno na estrada de Luiz do Rego, com frente de cerca e diversos coqueiros, bananeiras e cajueiros, medindo de frente 12 metros e 10 centimetros e de fundo até os fundos da casa da rua da Aurora.

Quinta-feira, 3 de Dezembro
As 11 horas

Por intervenção do agente Alfredo Guimarães e a requerimento de Manoel Pereira Lemos, inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai, e por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

O leilão terá lugar no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De moveis e louças

Sendo 1 mobilia solida de jacarandá, 1 sofá de amarello, 2 consólos, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 jardineira, 2 lanternas, jarros de alabastro, bollas de cores, etagers, figuras, cama franceza de amarello, 1 candieiro de gaz, diversos quadros, 1 relogio de cima de mesa, 1 mesa elastica de 3 taboas, 12 cadeiras de junco, 2 aparadores, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 marquezão, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 marquezão, 2 espelhos, 1 apparelho de porcelana para chá, 18 calices, 1 casal de canarios de Hamburgo e outros moveis do uzo de uma familia.

SESTA FEIRA, 4 DO CORRENTE
A's 11 horas
No sobrado n. 154 da rua de Vidal de Negreiros, 1.· andar.

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão dos moveis acima ao correr do martello.

Leilão

De 1 meia-commoda, 4 cadeiras de braço, 1 zunca, 1 cabide, cadeiras de amarello, e mesa de louro nova, 1 bonito aparador novo, 1 cupula, 10 caixinhas para costura, 1 marqueza, 1 relogio para parede. 1 candieiro para kerosene, jarros, e diversos passaros e um pequeno navio.

Ao correr do martello
Pelo Agente Brito
Rua do Imperador n. 24
Sexta-feira, 4 do corrente
A'S 11 HORAS

Leilão

De 200 caixas com batatas recentemente chegadas
Em um ou mais lotes a vontade dos compradores
Agente Pinto
Sexta-feira 4 do corrente
A's 11 horas
No armazem—Barão do Livramento—junto a Guarda-Moria da Alfandega

Leilão

da armação, balcão, candieiros, fazendas, roupa e mais pertenças da loja da rua do Visconde de Inhauma n. 50, outr'ora do Rangel.

Constando de :

Camisas de linho, de algodão e de cretone, meias, lenços, cobertores, chales, damasco, alpacas, casimiras, flanella, hamburgo, mariposa, atoalhado, esguião, bretanha, oxforda, merinó, brins, chitas, batistes, camisas de meia, toalhas, guardanapos, gravatas e outras fazendas, as quaes serão vendidas

Em lotes, á vontade dos compradores

Sabbado 5 de Dezembro, na loja da rua do Rangel n. 50

Eduardo Casceo, em virtude de seu estado de saude e de accordo com os seus credores, levará a leilão, por intervenção do agente Pinto e em lotes, á vontade dos compradores, a armação, balcão e fazendas do seu estabelecimento á rua do Rangel n. 50.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto. Entrega em acto continuo.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia : a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada ; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1· andar.

— Pede se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior que appareça na rua do Coronel Suassuna n. 148.

— Dá-se um menino á alguma familia que queira tratal-o e se obrigue a mandar á escola, utilisando-se dos seus serviços ; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Quem precisar de uma professora para ensinar em algum engenho perto desta cidade a primeiras lettras, doutrina, francez, musica, piano e alguma cousa italiano, e flores de couro e madeira, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa vende-se etagers com flores artificiaes para ornatos de salas.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar : na rua da União n. 54.

— Aluga se uma casa no povoado da Torre, tendo 6 quartos, 2 salas, cosinha e sotão ; a tratar no armazem da bola amarella.

— Aluga-se o 1· andar da casa á rua nova de Santa Rita n. 31, tem agua e gaz.

— Quem precisar de amas de leite, de cosinha, e outros serviços, como tambem caixeiros, copeiros e criados, dirija se ao largo de S. Pedro n. 1, que se indica com quem tratar. Na mesma casa vende-se um piano novo e um vestido para noiva, que ainda não foi servido.

— Vende-se um boi bom para carroça ; no becco do Quiabo, em Afogados, passando o trilho de ferro de Caruarú n. 20 A, taverna do Souza.

— Precisa-se de uma boa cosinheira : na rua da Aurora n. 31.

— Aluga-se o 1· andar n. 31, e armazem n. 39 á rua do Imperador ; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se uma escrava de 14 annos, que faz todo serviço de casa, propria para andar com crianças ; na rua do Imperador, loja n. 67.

1:000$000

Precisa-se de um socio que tenha o capital de 1:000$, quem quizer faz bom negocio ; deixe carta fechada neste *Diario* com as iniciaes J. A. R. para ser procurado.

Sitio

Aluga-se um sitio na Estrada do Rosarinho n. 7: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar, ou travessa do Peixoto n. 55.

Cabriolet

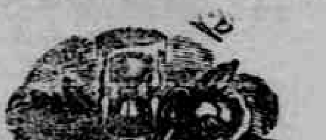
Vende-se um cabriolet em muito bom estado e com as molas muito fortes, bem como os arreios para um animal só : para ver e tratar, no caes do Capibaribe n. 12.

Maria Leopoldina Pessoa das Chagas

Marianno de Figueiroa Faria, sua esposa e seus filhos mandam celebrar uma missa no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo, trigesimo dia do fallecimento de sua presada cunhada, irmã e tia, Maria Leopoldina Pessoa das Chagas, e para assistil-a convidam seus parentes e amigos, e desde já antecipam o seu profundo reconhecimento.

Bento Gomes de Pinho

Bento Gomes de Pinho Junior, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal o seu presadissimo pai, manda celebrar algumas missas por sua alma, no dia 3 de dezembro, trigesimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. José de Riba mar ; e convida, para esse acto de religião e caridade, a todos os seus amigos, participando-lhes desde já os seus sinceros agradecimentos.

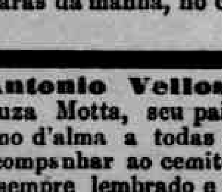


Conselheiro Dr. Francisco José do Canto e Mello Castro Mascarenhas

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, tendo recebido a dolorosa noticia de ter fallecido na côrte no dia 22 do mez proximo passado o seu respeitavel mestre e particular amigo o conselheiro Dr. Francisco José do Canto e Mello Castro Mascarenhas, convida aos seus amigos e aos collegas que tambem foram seus discipulos, para assistirem a uma missa que terá lugar no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo do Recife.

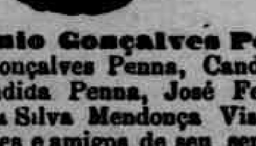
João Antonio Velloso

João José de Souza Motta, seu pai e sua mãi agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do seu sempre lembrado e presadissimo padrinho e tão estimado compadre João Antonio Velloso ; e de novo lhes convidam para assistirem a uma missa que terá lugar na igreja do cemiterio, segunda-feira, ás 7 horas da manhã, oitavo dia do seu passamento.



Luiz Antonio Gonçalves Penna

José Antonio Gonçalves Penna, Candida Rosa Penna, Julia Candida Penna, José Ferreira da Silva e Manoel da Silva Mendonça Vianna convidam aos parentes e amigos de seu sempre lembrado pai e sogro, Luiz Antonio Gonçalves Penna, para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do referido fallecido, no dia 4 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, anniversario de seu passamento ; por este acto desde já se confessam agradecidos.



Margarida Wanderley Jacques, Maria Buarque Wanderley e Maria Augusta Buarque Wanderley, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada irmã, Anna Candida Buarque Wanderley, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz da Graça, ás 7 e 1/2 horas da manhã de 5 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Attenção

Vende-se cylindros americanos e uma balança decimal ; a tratar na rua de Hortas, padaria n. 5, tudo novo.

Não se constranja

Os bilhetes da rifa de um cavallo, com a denominação acima, que devia correr com a loteria 24, fica transferida para a loteria 28.

Recommendação

No dia 30 de novembro para o 1· deste, desappareceu da rua do Bom Fim n. 5, um criado livre, denominado José Puça, da companhia de um estudante ; cujo criado é de 8 para 9 annos de idade, cabellos bons, pés muito largos, côr cabocla, e está mudando dentes, desconfia se ter sido seduzido ; recommenda-se a quem apprehendel-o queira leval-o á rua da Santa Cruz n. 61, que será bem recompensado.

Pintura domestica

DE
Longman & Martiney

Tinta de todas as cores para applicação immediata e sem mais mistura ; qualquer pessoa (criado e menino) pinta com perfeição, é de grande vantagem para o uso domestico. Com esta tinta podem todos conservar suas habitações em perfeito estado de asseio e com pouco dispendio, ella é exposta á venda em pequenas latas com tampa, que póde ser conservada com asseio em qualquer guarda-louça. Vende-se na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27.

J. C. Levy & C.

Pharmaceuticos e droguistas á rua do Barão da Victoria numero 25

tem para vender o xarope antiphlogistico de Briant, para cura das constipações e molestias do peito ; rua do Barão da Victoria n. 25.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E' A
Maynardina

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor.

E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Não confundam, nem se enganem com outro preparado. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

DE DINIZ & LORENZO
37--Praça do General Ozorio--37
Deposito em Pernambuco, pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores
Rua do Marquez de Olinda n. 27

O abaixo assignado, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da ordem de Christo por Portugal, medico adjunto do Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, da caixa de D. Pedro V, agraciado com a medalha humanitaria por esta pia instituição, etc., etc.

Attesta que o remedio denominado MAYNARDINA, preparado pelos Srs. Diniz & Lorenzo—na imperial drogaria e pharmacia Diniz, é infallivel para a extracção dos callos. Outrosim, attesto que tendo em si empregado, colheu os melhores resultados a ponto de poder calçar as botinas as mais justas.

O que attesta é verdade e jura sob a fé de seu grão.

Rio, 10 de Dezembro de 1885.—Dr. *Francisco de Paula Costa Junior.*

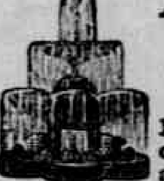
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



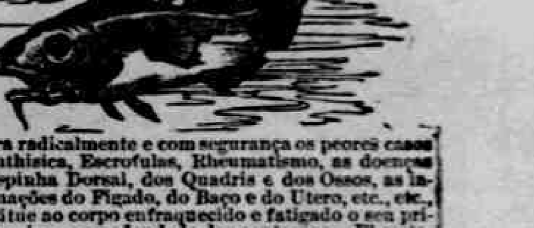
DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

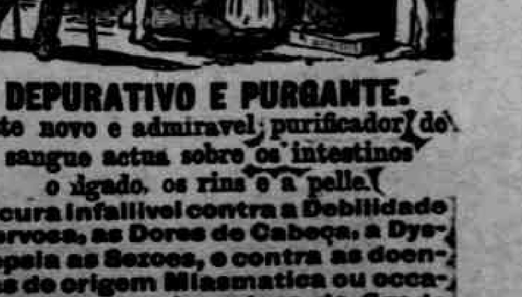
Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.



DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

MUTILADO

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimensões, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Declaração

Previno as pessoas que ficaram com bilhetes, cuja denominação é ser—Cara Dura—fica transferida para a segunda loteria do corrente mez.

O Sr. Henrique Gibson

Paulino, proprietario do armazem do Campos, pede a este amigo o favor de honral-o com sua presença.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 4º e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,693 com a sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 241.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (24ª), que se extrahirá na sexta-feira, 4 de Dezembro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,137 com a sorte de 4:000$, 4 quartos n. 2,044 com a sorte de 1:000$, 4 quartos n. 684 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 675 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (23.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 241ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (24.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 4 de Dezembro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Boa cozinheira

Precisa-se, para casa casa de uma familia nos Afflictos: á tratar na rua Nova n. 13.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rhematismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de de Olinda n. 2.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabãos de toilette. **Especialidade.**

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Remedios que curam!

Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberícos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das partui ientes e diuretico antefebril.

Deposito : Francisco Manoel da Silva & C.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jagar

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores as de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just

2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem-se catalogos illustrados á quem pedir.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorrêas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba.*

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus.*

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o beneficio resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc,, etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — *José Caetano de Medeiros*, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba.* — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as cores, a 360, 400 e 440 réis o covado!

Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 e 640 réis o dito!

Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.

Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!

Setino macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!

Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!

Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!

Setinetas francezas, a 360, 400 o 500 réis o dito!

Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!

Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!

Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!

Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!

Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!

Damascos de cores com 5 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!

Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!

Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.

Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!

Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.

Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!

Idem de cores a 320 réis o dito!

Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!

Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!

Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!

Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$000!

Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!

Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!

Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!

Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!

Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!

Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!

Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!

Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!

Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!

Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500, 3$ e 4$.

Cobertas de lã a 2$000!

Redes superiores a 5$000 e 6$000.

Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!

Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.

Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!

Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!

Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!

Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!

Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!

Saias, idem, a 4$ e 6$000!

Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.

Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis dito!

Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!

Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.

Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELÁRIA VICTORIA

36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA---40

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

Setins, véos, sedas e fitas

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhosde mar.

Para senhoras. . .	10$000
Para homens . . .	8$000
Para crianças . . .	5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-YORK U. S. A.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
O 3 · andar do largo do Corpo Santo n. 13.
A loja n. 17 do largo do mercado.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 7.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A casa do largo de S. José n. 71,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

Junto ou em separado o 1· e 2· andar da rua Imperial n. 19, tem muitos commodos, agua, grande quintal e portão para o mar ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Aluga-se

O armazem, 1· andar e 3· do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 63, junto do Corpo-Santo ; a tratar á rua do Apollo n. 30, armazem.

Aluga-se

a loja e andar da casa á rua do Livramento n. 32, muito propria para loja de fazendas ou miudezas ; a tratar na rua do Apollo n. 30.

Aluga-se

a sala de detraz do 1· andar á rua 1º de Março n 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza : a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

o armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins ; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se barato

o primeiro andar da rua das Larangeiras n. 18 a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio

Aluga-se

um bom sitio, bastante arborisado, com viveiro e casa para duas ou tres familias, na estrada de João de Barros, do lado esquerdo, antes da bomba ; a tratar na rua do Rangel n. 58, das 10 ás 3 horas.

Aluga-se

o 1· e 2· andar da rua do Livramento n. 26, com agua e banho ; a tratar na loja.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo.

Attenção

Tem se para alugar uma preta que cosinha, engomma, lava e faz crochet ; na rua dos Martyrios n. 148, 2· andar.
Tem-se para alugar dous pretos para qualquer serviço, ambos entendem de sitio ; na rua dos Martyrios n. 148.

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

2º andar e sotão

Aluga-se o da rua de Lomas Valentinas n. 50. caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco, por barato preço ; a tratar na rua Primeiro da Março n. 7-A, livraria Parisiense.

3º andar

Aluga-se o 3º andar da casa á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 72, com bastantes commodos ; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Empregado

Precisa-se de um para tratar de cavallo e dê fiador á sua conducta : na rua da Conceição numero 4.

Instituto Academico

135—Rua do Visconde de Goyanna—135

Do dia 30 de novembro em diante achar-se-ha aberta a matricula para o curso das sciencias : *arithmetica, geometria, algebra, geographia, historia, philosophia e rhetorica.*

O director,
J. F. da Cruz Vieira

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados ; na rua da Roda n. 48.

Cavallos furtados

Do engenho Tres Poços, situado na comarca de Timbaúba, pertencente á José Gomes da Cunha, furtaram na noite de 15 de abril do corrente anno de 1885, um cavallo com os signaes seguintes : rudado, segunda muda, pé e mão direita brancos, uma pinta branca de um lado do rabicho, tamanho de meio, ralado de tiradeiras, barrigudo, andador baixo, e com o ferro AG ; e outro na noite de 14 de novembro do mesmo anno, com os signaes seguintes : melado rapouso, ou como vulgarmente chamamos, agemado, bem feito, de segunda muda, canellas e clinas pretas, ralado tambem de tiradeiras e peitoraes, e tem a ponta da orelha esquerda cortada, com o mesmo ferro acima ; quem os entregar no mesmo engenho ou der delles noticias exactas, será generosamente recompensado.

Farello a 3$

o sacco ; no trapiche Vianna, no Forte do Matto.

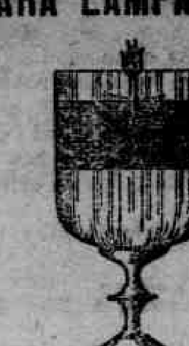
Boa pinga

Em decimos, quintos e pipas ; na rua Direita n. 22, refinação do Salgueiral.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Linguas de fumeiro

Vende se muito boas ; na rua de Pedro Affonso numero 12.

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.
Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc, etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas proveem.
Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.
As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha este pó.
Espargindo se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende-se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda.

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte de valor, e outras ferragens proprias para engenho ; a tratar na rua Larga do Rosario n. 11.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho e o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a accite ou hydropesia do ventre.
E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.
Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina ; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.
Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n 54

Oleo de ricino
Sem gosto e sem cheiro

DE
ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos, não só por ser absolutamente puro, como por ser isento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.
Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.
Vende se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco

Criado

Precisa-se de um : á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Alforria

Quem precisar de quantia não superior a 60$, para completar o valor de sua libertação, vá á rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem, até o dia 3 do corrente mez, que achará com quem tratar.

Quém achou

uma cachorrinha felpuda, pequena, que acede pelo nome de Violeta, faça favor de leval-a ao trapiche Dantas (Forte do Mattos) n 8, que se gratificará generosamente.

Henry Forster & C. participam ao commercio em geral que, desde esta data, 1 Dezembro de 1885, o Sr. Thomas N. Swift deixa de ser socio de sua firma, que no entretanto continúa como d'antes.

XAROPE
FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.
Porisso. o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.
XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acides de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.
XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulae, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c **FORTIN** **INJECÇÃO** *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*
As **GRAGEAS FORTIN,** forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**
A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 4 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois do comer, vomitos que acompanham a gravidez.
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

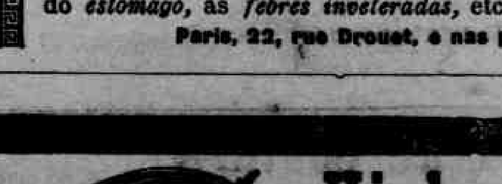
SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Capsulas de Grimault & Cia
com MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.
Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba.
Remedio infallivel para curar a Gonorrhéa, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.
Deposito em Paris. Pharm. GRIMAULT & Cia, 8, *rue Vivienne* e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

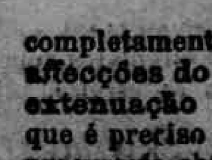
Cuidado com as Falsificações.



AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a **Apoplexia,** o **Cholera,** o **Enjôo do mar,** os **Flatos,** as **Colicas, Indigestões,** a **Febre amarella,** etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual for o tamanho, como tambem a *assignatura* :
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
G. Boyer

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL *16,600* fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças* e *da energia, as affecções do estomago,* as *febres inveteradas,* etc.
O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia,* as *consequencias do parto,* etc.
Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.



MARCA DA FABRICA

Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut
Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris

Admittido nos Hospitães de Paris. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento ; cada calice contém, com effeito, **dez grammas de carne de vacca** completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigeriveis. Obra como reparador em todas as **affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação** causada por **tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febres, diabetes** e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhe as forças por meio de alimentação reconstituinte que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. **O VINHO CHAPOTEAUT** é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.
Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente ; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.
Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.
Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

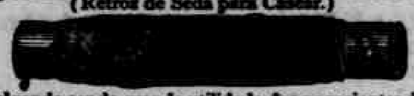
Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**
Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**
Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.
Envia-se Folhetos e Cartões gratis.
Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital
e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.
A'VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.
Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK. (Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST. (Retros de Seda para Caseár.)



Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancadeiras de papel ou de pennas como acima representado.
Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.
Dirija-se á **"Brainerd & Armstrong Co."**
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

Mme. Miquelina

Recebe constantementeda Europa um variado sortimento de chapeilinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.
Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000

Corre impreterivelmente no dia 10 de dezembro proximo.
Bilhetes á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.
Quinta-feira 10 de dezembro, sem falta.

Restaurant italiano

Rua das Larangeiras n. 29

Além das refeições communs que o bem acreditado artista Colinario que existe nesta casa prepara, haverá sempre prompto nas quartas-feiras e nos sabbados até depois dos espectaculos, canja a caldo de gallinha, macarrão á italiana, raviolas e por encommendas ; prepara se tudo dest'arte tendente á massas, como sejam : bolinhos para bandejas, pães de ló, podins, empadas, pasteis, cremes, bolos de diversos tamanhos e qualidades, tudo por preços razoaveis.

Peitoral de Cereja DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES.
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE.
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA
Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.A.

Prata do Porto

Em obras, como sejam : colheres, salvas, paliteiro, tigelas e jarros, a 320 rs. a oitava ; na rua do Cabugá n. 11-B, ao entrar para a rua das Trincheiras.

E' nos Peixinhos

Terrenos, terrenos, terrenos

Retalha-se á vontade do comprador a 1$500 e 1$000 o palmo, entre as estações do Varadouro e Fundão, muito perto do rio Beberibe, tem proporções para um pequeno logradouro, baixa de capim e plantações de coqueiros : a tratar em Olinda, rua do Aljube n. 39.

AMA

Na rua do Imperador n. 17, 2· andar, precisa-se de uma ama para engommar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na Passagem, rua do Bemfica n. 17 A, casa amarella,

Ama

Precisa-se de uma cosinheira : na rua Duque de Caxias n. 74.

Ama

Precisa se de uma ama idosa para cosinhar e mais serviços de casa de familia ; no largo da Santa Cruz n 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e compras, para casa de pouca familia ; na rua do Marquez do Herval n 79.

Ama

Precisa se de uma ama ; na rua da Roda numero 48.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, no Monteiro ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, de meio dia ás 3 da tarde.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 1862 além de outras mais de 32$, 16$, e 8$, da loteria 23ª.
Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.
Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 24ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quinta-feira 4 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS
Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 24ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 4 de dezembro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Hotel do Cabo

Pereira & C., successores de C. H. Bradley e proprietarios do Hotel do Cabo, tem a honra de participar ao respeitavel publico da capital e do interior, que assumiram a gerencia deste hotel, que se acha consideravelmente, em todo, reformado.

Este hotel recommenda-se pela localidade em que é situado, como pelos commodos que offerece. Agradavelmente ventilado, tem ao lado excellente banho das aguas do Pirapama.

As pessoas que se dignarem honral-o com suas visitas, encontrarão alli sinceridade no trato, promptidão no serviço e modicidade nos preços.

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

FABRICA TIGRE

--Rua do Barão da Victoria---

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias Julio Fuerstenberg

Fumo inglez

das seguintes marcas:
VIRGINIA
VESTWARD Ho!
THE THREE CAFTLES
BEST BIRD'S EYE.

Recebeu **José Antonio dos Santos**
Successor de Bourgard & C.
15=Rua do Marquez de Olinda=15

VENDAS

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Vende-se

a taverna sita á rua da Assumpção n. 44; a tratar na travessa de S. Pedro n. 10.

Venda de engenho

Vende-se um bom engenho moente e corrente, com muitas boas varzeas, mattas e optimo cercado, tendo proporções para saffrejar folgadamente quatro mil pães de assucar, situado em Ipojuca na distancia de duas leguas da via-ferrea de S. Francisco; a tratar com Tavares de Mello Gomes & C., praça do Corpo Santo n. 15 andar

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, ser nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins crauces e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18—Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada n'um dos melhores pontos de retalho, de Fóra de Portas, á rua do Occidente n. 2, dá frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada —Amigo do Povo—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar. Offerece ao comprador a vantagem de, quando o vendedor chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições de que vendeu; a tratar na mesma.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação:

Duzias de baleias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2:800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Massos de fita de cadarços finos	360
Carreteis de linha de todos os numeros	80
Glosas de botões de madreperola, finos, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philoceme, frasco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Royer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Boa acquisição

Vende-se ou aluga-se uma casa grande e nova, com um pequeno sitio arborisado de muitas arvores novas fructiferas, com grandes commodos para familia, sita no becco de Santo Amaro n. 100, perto da estação da Encruzilhada; a tratar na mesma casa, nos dias uteis, das 5 horas da tarde ás 9; e nos domingos e dias santificados a qualquer hora do dia.

Padaria

Vende-se um cylindro americano; na rua do Rangel n. 9.

Casa no Barro n. 162

Vende-se no Barro uma casa de taipa com a frente de tijolo e o repartimento, caiada e pintada ha pouco tempo, contém junto um pequeno jardim, a casa tem bastantes commodos para familia, tem 45 palmos de frente e 600 de fundo, diversos pés de fructeiras; a tratar com Delfina Maria da Conceição, a qualquer hora do dia, na casa n. 162.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do [illegible], em porções e a retalho; — na rua do Brum n. 96, armazem

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$900 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macão de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duz a.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Sousa.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios ro' escolha dos quaes, os annunciantes têm sempr maior cuidado, para bem ervir os seus num sos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe
Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus a 1.000 réis

Vende-se lindissimos fichus de lã de todas as cores, até para luto, pelo baratissimo preço de 1$ cada um, por ter grande sortimento, no loja n. 32 á rua da Imperatriz, de Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de meninos a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençoes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençoes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$280 isto na loja do Pereira da Silva.

Até que afinal...

Chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Assortimento perfeito, sérios e optimas qualidades.

[illegible] Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 3, junto á igreja

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil
BROWNS & C., agentes

Vinho verde

Vende se o de superior qualidade; na rua Imperial n. 164, defronte do palacete da viuva Valdvino.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens por Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos da casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão [illegible]	6$500
Ditas de casemira preta setim a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Ha aburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	9[illegible]
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$2[illegible]
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	[illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$8[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE AMOSTRAS

Na rua do Bom-Jesus n. 47, tem para vender um grande sortimento de objectos de electro-plate e plaquê, proprios para presentes, como sejam: adornos para mesa, apparelhos para chà, galheteiros, salvas, bandeijas, porta-cartões e outros artigos do mesmo metal; assim como um grande sortimento de espingardas dos melhores fabricantes, porta-cognac, polvarinos, chumbeiros proprios para caça; tambem tem um grande sortimento de mallas e estojos proprios para viagem, que vende-se por préços sem competencia.

74—RUA DO BOM JESUS—47

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

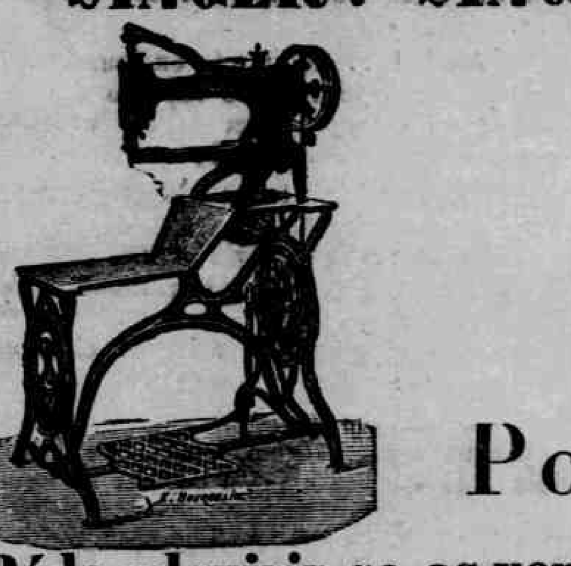
Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos
Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos e bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações DE 1$000 Por semana

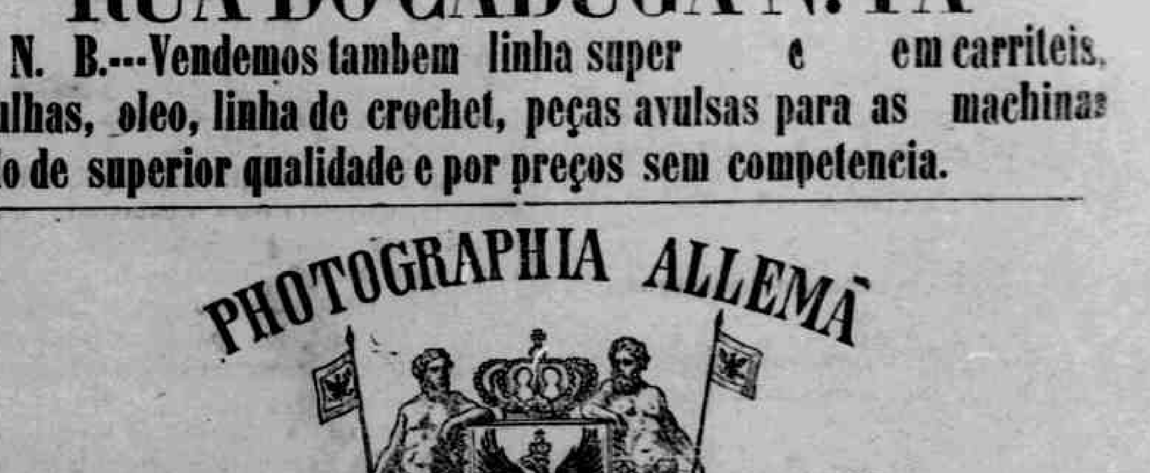
Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de SINGER

Quem não dexará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha super e em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.



PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ DE ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli, os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

PRIMEIRA PARTE

A feira de S. Germano

CAPITULO VII

OS TRES ESPIÕES

(Continuação do n. 276)

— Onde se pode encontrar o capitão? perguntou bruscamente o preboste.

— Do modo mais simples e mais facil, respondeu o espião. O capitão La Chesnaye está neste momento no centro da feira, na loja que tem o n. 27. Ceia alegremente na companhia de dous dos seus homens e de um sargento de policia que ignora sem duvida a companhia em que está.

— Que mais?

— Creio que todos tres meditam um assalto á loja d'um ourives que está perto daquella.

— Como se pode reconhecer?

— Tem um fato cinzento, bordado de sêda preta, gibão e gregas da mesma côr em panno, botas de montar, uma adaga com punho de ferro liso, chapéo cinzento á moda com um laço preto. Tem a apparencia d'um filho da burguezia lançando ao vento os escudos do seu patrimonio. O disfarce é admiravel.

— Ouvio? disse o preboste ao lugar-tenente civil.

— Ouvi, meu senhor, respondeu o magistrado.

— Bem, proceda depressa! Leve este homem comsigo; guial-o-hei.

O lugar-tenente civil correu para a porta, mas neste momento a porta abrio-se bruscamente, e um segundo personagem, vestido quaci como o primeiro, entrou precipitadamente.

Este tinha o olhar mais fino, apparencia mais astuciosa do que a do outro.

Reconhecendo o preboste de Paris inclinou-se profundamente diante delle, assim como diante do lugar tenente civil; mas tomando logo a palavra antes que tivessem tempo de o interrogar, disse:

— Meus senhores, se querem prender o capitão La Chesmayne, não tem um instante que perder.

— Tambem acabas de o ver? perguntou vivamente o lugar-tenente civil.

— Acabo de lhe fallar a elle mesmo.

— Muito bem! E está ainda na loja n. 27, na casa de pasto?

— Na loja n. 27, n'uma casa de pasto! exclamou o recem-chegado com espanto. Mas está enganado meu senhor. o capitão está no Champ Crotté (Campo Enlameado.) Acaba, apesar da hora avançada da noite, de acordar um alquilador para lhe comprar um cavallo.

Chamavam Champ-Crotté a um vasto terreno que fazia parte da feira e era reservada exclusivamente á venda dos animaes vivos, gado asinino e cavallar.

— La Chesnaye no Champ-Crotté! exclamou o preboste. Mas não disseste que acabavas de vel-o n'uma casa de pasto? accrescentou elle voltando-se para o primeiro que tinha chegado.

— Sem duvida! Affirmo! respondeu este.

— Que fato trazia aquelle que viste? tornou o preboste dirigindo-se ao segundo espião.

— Um fato militar, meu senhor; casaco de pelle de bufalo, gola de aço pollido. calças de panno vermelho, meias da mesma côr, chapéo allemão sem penacho, espada com punho de ouro. Jurar-se-ia que é um official das guardas de sua magestade.

— Com os demonios! exclamou o preboste encolerisado, um dos dous enganame. Desgraçado delle!

— Rougegorge pretende tambem ter visto o capitão? disse o segundo espião olhando para o primeiro com ar de supremo desdem.

— Sim, pretendo e affirmo! respondeu aquelle a quem acabavam de designar com o nome de Rougegorge (Garganta vermelha), alcunha dada sem duvida e para justificar o comprido pescoço carmesim do bandido, pescoço que se parecia mais ao de um animal que tivessem posto em carne viva do que ao de uma creatura humana. E eu digo que tu, João-sem-Baço, mentes descaradamente se pretendes o contrario.

João-sem-Baço, cuja alcunha devia ser motivada evidentemente pela facilidade com que podia fazer uma extensa carreira, facilidade que tornava provavel a excessiva magreza do meu corpo, João-sem-Baço collocou-se em attitude ameaçadora diante do seu interlocutor.

— Ousa sustentar que acaba de ver La Chesnaye sem ser no Champ-Crotté? disse elle com colera.

— Sim, sustento. Acabo de vel-o ceiando na loja n. 27, uma casa de pasto onde deve estar ainda e, affirmo que tinha um fato cinzento dos pés até a cabeça e que parecia um burguez disposto a divertir-se.

— E eu affirmo que acabo de lhe fallar no Champ-Crotté e que tinha o fato militar que descrevi!

O preboste e o lugar-tenente civil estavam calados e embaraçados entre estas duas affirmativas tão contrarias e sustentadas tão energicamente.

— Que horas eram quando o viste? perguntou o preboste rubro de impaciencia.

— Davam nove horas em S. Germano dos Prados quando entrou para a loja, disse vivamente Rougegorge.

— Davam nove horas no relogio da capella das Carmelitas Descalças quando acordava o alquilador, accrescentou João-sem Baço.

— Mas com todos os diabos do inferno! exclamou o Sr. d'Aumont, não podia estar ao mesmo tempo e com dous fatos differentes á mesma hora no centro e na extremidade meridional da feira! Ainda uma vez um dos dous caçôa com a justiça!

— Juro que digo a verdade! disse a verdade! disse João sem-Baço.

— Juro que não minto! disse Rougegorge.

— Meu senhor, tornou vivamente o primeiro dos dous espiões, conheço perfeitamente La Chesnaye; servi durante seis mezes sob as suas ordens na Picardia.

— E eu, accrescentou o segundo, combati com a sua gente a policia da Bretanha na floresta de Machecoul, ha apenas um anno.

— Emfim acabo de fallar-lhe com a minha propria bocca.

— E eu acabo de vel-o com os meus proprios olhos!

— Que o Sr. preboste me mande acompanhar ao Champ-Crotté e aposto a minha cabeça em como lhe entrego o capitão.

— Que o senhor preboste dê ordem para que venham comsigo á casa de pasto e se não prenderem La Chesnay que eu soffra a grande e a pequena tortura.

O Sr. d'Aumont estava rubro de colera.

— Ainda! .. Sempre! exclamou elle.

Depois, recuperando de repente o socego por um esforço poderoso de vontade disse ao lugar-tenente civil:

— Chame o lugar-tenente de toga curta que deve ter chegado.

O magistrado que havia alguns instantes, não ousava encarar o seu chefe, obedeceu pressuroso.

Abrindo rapidamente a porta chamou em voz alta:

— Sr. d'Aubusson.

Um novo personagem, vestido de preto, deixou logo o lugar que occupava na casa precedente ao gabinete do lugar-tenente civil e avançou para este.

Era o lugar-tenente de toga curta cujas attribuições mais acima explicamos.

— Sr. d'Aubusson, disse rapidamente o preboste de Paris, vai levar comsigo dez dos nossos melhores archeiros; acompanhar este homem e prender immediatamente aquelle que me indicar. Depois virá aqui com ambos, sob boa guarda. Vigie sobretudo este homem, responde por elles em nome da justiça.

E o Sr. d'Aumont indicou João-sem-Baço.

— O Sr. de Villiers, accrescentou elle dirigindo-se ao lugar-tenente civil, faça-se seguir pelos seus homens e corra com este á loja indicada. Vão, meus senhores! procedam rapidamente e com intelligencia. Quando voltarem saberei quem devo punir ou quem devo recompensar!

O lugar-tenente civil e o lugar-tenente de toga curta inclinaram-se sem responder, depois um agarrou pelo braço Rougegorge e o outro João-sem-Baço.

No momento em que iam sahir todos quatro, um ruido de passos precipitados resoou na escada.

— Ah! exclamou com alegria o lugar-tenente civil, é Laurent sem duvida e este vai certamente esclarecer a situação.

E precipitando-se para um terceiro individuo que, menos mal vestido que os dous primeiros não parecia no entanto de condição social melhor, pegou-lhe no braço e puchou-o até junto do preboste com uma energia que indicava o desejo violento do digno magistrado de sahir da perplexidade em que estava.

— Viste La Chesnaye? perguntou elle com voz rapida.

— Sim, meu senhor! respondeu Laurent.

— A que horas?

— Quando davam nove horas em S. Germano dos Prados e na capella das Carmelitas, isto é, ha menos de dez minuos.

— Ah! exclamou o preboste com um suspiro de satisfação. E onde o viste?

— Ao lado da porta de S. Germano.

— Ao lado da porta de S. Germano! exclamou o Sr. de Aumont, emquanto elle, o lugar tenente civil, Rougegorge e João sem Baço se olhavam estupefactos.

— Sim, meu senhor, continuou tranquillamente Laurent. No momento em que o capitão ia apear-se do cavallo para entrar na casa de Jonas, esse judeu que tem, como sabe, uma academia de jogo, mesmo á entrada da feira.

— Impossivel! exclamou o preboste.

— Affirmo-lhe, meu senhor, que acabo de ver o capitão que está neste momento na casa indicada, por tal signal que está vestido como é costume com a sua capa vermelha, e de cabeça descoberta.

— Impossivel! repetiu o lugar tenente civil.

— Oh! exclamou Laurent com firmeza, conheço bem o capitão e se o senhor preboste quer auxiliar-me, prometto conduzir-lhe aqui La Chesnaye antes de meia hora. Repito que, não só o vi, mas fallou-me, e julgando-me ainda ao seu serviço ordenou-me que viesse vigiar as acções do Sr. preboste...

— O que, exclamou o Sr. de Aumont, conhece a minha presença aqui, quando cheguei n'este instante, quando todos ignoravam a minha chegada?

— Sim, meu senhor.

— Mas a casa de Jonas está na extremidade da feira opposta áquella onde fica o Champ Crotté, disse o lugar tenente civil.

— Sem duvida, meu senhor disse Laurent, que evidentemente não comprehendia nada desta observação.

— Partam, meus senhores, disse decididamente o preboste dirigindo-se aos dois lugar-tenentes, e executem rigorosamente as ordens que acabo de dar-lhes. Quanto a ti, amigo, accrescentou elle pondo o dedo sobre o hombro de Laurent, vaes acompanhar-me immediatamente a casa de Jonas.

E dirigindo-se em seguida a dous dos scribas que estavam na casa precedente e cuja porta tinha ficado aberta:

— Que fechem immediatamente todas as portas da feira, continuou elle dirigindo-se a um delles, que ninguem saia sem minha ordem.

O scriba precipitou-se para a escada e desappareceu em seguida ao lugar-tenente civil e lugar-tenente de toga curta que desciam ambos na companhia de Rougegorge e de João sem Baço.

— O senhor, disse o preboste dirigindo-se ao segundo empregado, corra á porta Buci encontrará alli os guardas da minha escolta; ordenar-lhe-ha em meu nome para se apearem e virem aqui reunir-se a mim sem perda de um minuto.

O segundo scriba correu tão rapidamente como havia feito o seu collega.

— Ainda que tivesse que prender Paris inteiro esta noite, disse o Sr. de Aumont, batendo no chão com o tacão da bota com uma colera que não procurava conter, terei esse homem em meu poder.

CAPITULO VIII

O HOMEM DA CAPA VERMELHA

Fôra na rua de Santo André das Artes, em frente do convento dos Grandes Agostinhos e a alguns passos da porta Buci, que o conde de Bernac se separa do Sr. de Aumont.

O fidalgo partira a galope.

Tomando uma direcção opposta á seguida até então por elle e pelo seu companheiro, descera durante alguns instantes a rua de Santo André das Artes, depois voltou-lo bruscamente á direita, correra para a rua Eperon, que então seguia ao longo do muro do cemiterio de Santo André.

Precipitando a sua rapida carreira não obstante a escuridão e o máo estado das ruas, mas segurando vigorosamente o seu cavallo, chegara á rua do Jardinet.

Depois de haver chegado á esquina moderara o andamento do cavallo de Hespanha e forçara-o a metter a passo.

Estava-se nos primeiros dias de março, os nossos leitores sabem-n'o, e n'esta época do anno as noites são ainda muito frias.

Effectivamente, a brisa glacial soprando do noroeste, fazia ranger os cataventos dos palacios e as taboletas das lojas.

Grandes nuvens, negras correndo rapidamente pelo céo, rasgavam se a espaços sob a força da brisa impetuosa e permittiam de tempos a tempos, a um raio de luz, que pouco antes se levantara no horisonte, o chegar até á terra, onde projectava o seu clarão tremulo em riscas prateadas.

Puchando para si as bandas do gibão forrado para se precaver sem duvida contra os ataques perniciosos do frio, o conde continuou o seu caminho até o lugar onde a rua Jardinet se liga á rua do Pavão.

Dirigindo-se por esta nova via em frente da qual se abria a porta de S. Germano que, do mesmo modo que a porta Buci, communicava com o campo da feira, seguiu durante alguns segundos o lado direito das casas e chegado á altura de uma dellas, parou bruscamente.

Inclinando-se sobre a sella, tocou vagarosamente com o dedo a porta hermeticamente fechada.

Sem duvida alguma, alguem espreitava por detraz da porta, porque esta se entreabriu logo e um homem avançou para a rua.

O conde apeou-se, o homem segurou sem dizer uma palavra a redea do cavallo de Hespanha e o Sr. de Bernac penetrou no corredor profundamente escuro que dava entrada para a casa.

Passaram-se cinco minutos sem que se mechessem o homem, nem o cavallo e sem que o mais ligeiro ruido se ouvisse na casa.

Depois no lugar do fidalgo elegante que acabava de entrar sahio um homem de elevada estatura, envolto nas dobras de uma enorme capa vermelha que não permittia ver o facto que trazia.

Este homem tinha a cabeça descoberta e uma barba preta e espessa lhe cobria uma parte do rosto, emquanto os cabellos da mesma côr, sahidos para a frente, quasi lhe occultavam os olhos.

Parecia ter mais dez annos de idade que o conde de Bernac, de que tinha a estatura e corpolencia.

Pegando nas redeas do cavallo, saltou para a sella sem, como o fidalgo fizera ao apear-se, pronunciar uma palavra.

A capa que o cobria era tão grande que as suas dobras cobriam a anca, os lados e o pescoço do cavallo, cujas fórmas e côr se tornava difficil reconhecer.

Alargando a redea, o cavalleiro partio rapidamente na direcção da porta de S Germano a que chegou rapidamente e que entrou sem diminuir o andamento do seu cavallo.

Nove horas davam neste momento e ao mesmo tempo ao norte e ao sul, ao oriente e occidente do campo da feira, isto é, em S. Germano dos Prados, na capella das Carmelitas, nos Grandes Agostinhos e no convento dos Franciscanos.

O homem da capa vermelha entrou no recinto da feira e olhou rapidamente ao redor de si.

Este olhar pareceu ter encontrado o que procurava, porque o cavalleiro se dirigio em linha recta para o angulo formado pela primeira travessa e caminho circular que seguia o recinto.

N'este lugar, estava um homem agachado, mas vendo que o cavalleiro se dirigia para elle, levantou-se rapidamente.

— E's tu, Laurent? disse o homem da capa com voz rude e que contrastava singularmente com o orgão suave e agradavel do conde de Bernac que havia pouco montava o mesmo cavallo.

— Sou, capitão! respondeu estremecendo o personagem interrogado.

— Não ha nada de novo por aqui?

— Nada, capitão.

— Onde está o lugar tenente civil e a sua gente?

— A' porta de Buci.

— O preboste de Paris está com elles?

— Não sei.

— Mas digo te eu que está.

— Bem, capitão.

— Vaes dirigir te á porta Buci e vigiar attentamente todos os passos do preboste e da sua gente.

— Sim, capitão.

— E se vierem para esse lado da feira, correrás para me prevenir.

— Onde o encontrarei?

— Em casa de Jonas. Não sahirei de lá esta noite senão no caso em que tu appareças. Comprehendeste?

— Comprehendi, capitão.

— Bem, vai e o diabo que te acompanhe.

Laurent fez um signal affirmativo e affastou-se logo.

O homem da capa olhou para elle um momento, depois pareceu querer tornar pelo mesmo caminho por onde tinha ido, porque voltou o cavallo para a esquerda e affastou-se.

Laurent, que partira com passo rapido, parou de repente abrigando-se com uma loja cuja sombra densa o collocava em completa escuridão.

Avançou vagarosamente a cabeça, pareceu espiar com olhar vigilante o cavalleiro a que acabava de fallar, depois vendo este dirigir-se a passo para uma casa da feira, mas do outro lado da segunda travessa, sorrio com evidente satisfação.

— Vai realmente para a casa de Jonas, murmurou elle. Afinal porque teria desconfiado de mim? Não pensa em similhante cousa!

E abrindo o compasso das suas compridas pernas, precipitou-se correndo na direcção da porta Buci.

Mas parece que se Laurent tinha o olhar vigilante, o homem da capa vermelha era mais vigilante ainda, porque no instante em que o primeiro, deixando o seu posto de observação, corria para diante e desapparecia na sombra, o cavalleiro deixou sahir dos labios uma gargalhada secca e ironica.

Depois dirigindo o cavallo com maravilhosa destreza fel o girar sobre as patas e cravou-lhe as esporas nos ilhaes.

O cavallo, pelo movimento brusco que acabava de fazer, estava directamente em frente da porta de S. Germano, pela qual acabava de sahir da cidade.

Com a rapidez de uma flexa lançada por mão potente, transpoz em sentido contrario d'esta vez a mesma porta e, entrando em Paris a galope, chegou em menos de dous segundos, ao lugar da rua do Pavão onde tinha parado o conde de Bernac.

Sem duvida ainda esperavam a volta do cavalleiro da capa vermelha, porque a porta da casa estava entreaberta e o mesmo homem que tinha segurado o cavallo estava no limiar.

O cavalleiro atirou-lhe as redeas, como tinha feito o conde, e desappareceu precipitadamente na casa.

Tudo isto fôra feito com tal rapidez que ninguem na feira, á excepção de Laurent, podera ver a presença do mysterioso personagem.

E' preciso dizer que esta parte da feira, junto da porta S. Germano era exclusivamente destinada aos pannos, cujo commercio terminava com o dia e á noite estava quasi sempre deserta.

Só a casa de jogo do judeu Jonas dava a este lado da feira alguma animação, mas, a esta hora, o jogo estava em todo o seu auge e nenhum dos jogadores pensava em deixar a partida.

Os creados que esperavam por seus amos, ou estavam alli á disposição do primeiro que sahisse da academia de jogos, e ficavam já muito afastados da porta para que na sombra da noite e d'aquella parte escura da feira, podessem notar a curta apparição do homem da capa.

Ninguem, portanto, o tinha visto.

Depois de passados outros cinco minutos, o personagem que segurava o cavallo foi rendido.

O conde de Bernac acabava de pôr o pé no estribo.

Juntou as redeas, e, sem ao menos agradecer ao creado, subio a passo a rua do Pavão.

O fidalgo assobiava por entre dentes uma canção de caça, e acariciava com a sua mão branca e elegante o fino bigode preto e a barba cuidadosamente feita, como exigiam as mais recentes leis da moda que começava a banir as barbas compridas e muito usadas nos reinados precedentes e na primeira parte do de então.

D'alli a pouco chegou á porta de S. Germano, que o cavallo passava pela terceira vez n'um quarto de hora e, voltando á esquerda depois de haver penetrado no recinto da feira, pelo lado opposto áquelle que seguira o homem da capa vermelha para ir ao encontro de Laurent, parou diante de uma casa de pobre apparencia, mas onde o vivo brilho das luzes que sahia pelas janellas, e o alegre ruido das vozes misturado a cantos e gritos que partiam do interior, contrastavam singularmente com a muralha negra e esburacada que se elevava sobre a rua.

Esta casa era a que Jonas tinha alugado, o judeu que tinha uma academia de jogo, pelo fabuloso preço de quatrocentas libras por quinze dias.

O Sr. de Bernac apeou-se, entregou as rédeas do seu cavallo a um dos cinco ou seis creados que estavam á porta, como já dissemos, e entrou na casa.

CAPITULO IX

A ACADEMIA DE JOGO

Uma academia de jogos no começo do seculo XVII, não era desgraçamente uma cousa rara em Paris, onde, diz l'Estoile, se contavam quarenta e sete d'estas casas autorisadas, pagando cada uma d'ellas á magistratura o imposto de uma pistola por dia, e mais do triplo de casas clandestinas.

Mas na época da feira de S. Germano, quando Paris via affluir ao seu recinto innumeravel quantidade de fidalgos, de burguezes e padres de todos os paizes e de todas as provincias, o numero das academias de jogo crescia fabulosamente.

(Continua)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 276)

II

O lançamento do trabacolo

Todos os olhares estavam fitos no gracioso navio, anjo alvo panno parecia dourado com os raios obliquos do sol. Os seus marinheiros, em uniforme levantino, boné encarnado na cabeça, faziam as manobras, emquanto o capitão, á ré, ao lado do homem do leme, dava as suas ordens em voz calma.

Em breve a escuna achou-se de través, em frente ao estaleiro.

De repente levantou-se um grito de terror. O trabacolo movia-se. Por uma causa qualquer, faltou a chaveta, e elle descia, no momento em que a escuna começava a apresentar-lhe o lado de boreste.

A collisão ia produzir-se entre os dous navios. Não havia mais tempo, nem meio de impedi-la. Nenhuma manobra se podia fazer. Aos gritos dos espectadores, respondeu um grito de susto que soltou a equipagem da escuna.

O capitão, conservando o seu sangue frio, mandou carregar o leme á sotavento, mas era impossivel affastar-se o navio ou passar o canal com a rapidez precisa para evitar o choque.

Com o effeito, o trabacolo descia pela calha. A fricção desenvolvia um ligeiro fumo branco á prôa e a popa já mergulhava nas aguas da bahia.

De repente, surge um homem. Segurou uma amarra que pendia da prôa do trabacolo. Mas, em vão quiz sustê-lo, com o risco de ser arrastado. Havia alli um canhão de ferro enterrado, que servia de poste de amarração. Em um momento, a amarra estava passada em volta do canhão e desenrolava-se a pouco e pouco, emquanto o homem, com o risco de ser apanhado e esmagado, a segurava e resistia com uma força sobrehuma, isso durou dez segundos.

Então a amarra arrebentou. Mas, bastaram esses dez segundos. O trabacolo tinha mergulhado nas aguas da bahia. Seguio para o canal passando a menos de um pé de distancia da pôpa da escuna, até o momento em que a ancora cahindo no fundo, a fez parar pela tensão da corrente.

A escuna estava salva.

Esse homem que ninguem teve tempo de auxiliar tão rapida e inesperada foi a manobra, era Cabo Matifou.

—Ah! bem!... muito bem! gritou Ponta Pescada, correndo para o camarada que o levantou nos braços, não para fazer alguma sorte, mas para beija-lo, como o beijou, a ponto de quasi suffoca-lo.

De todos os lados partiram applausos. E toda a chusma acercou-se desse Hercules, não menos modesto do que o celebre autor dos doze trabalhos da fabula e que não comprehendia esse enthusiasmo do publico.

Cinco minutos depois, a escuna estava fundeada no meio do porto; depois uma elegante baleeira a seis remos, largava no caes o proprietario do hiate.

Era um homem alto de cincoenta annos de idade, cabellos quasi brancos, barba grisalha aparada á moda oriental. Grandes olhos negros interrogadores, de uma vivacidade singular, animavam o seu rosto um pouco queimado. de feições regulares e ainda bello. O que, sobretudo, impressionava, á primeira vista, era o ar de nobreza, de grandeza, mesmo, que tinha toda a sua pessoa. Os seus trajes de bordo, calça azul escuro, paletó sacco da mesma côr, com botões de metal, uma cinta preta por baixo do paletó, o seu chapéo pardo leve, tudo ia-lhe muito bem e revelava um corpo vigoroso, perfeitamente conformado, que a idade ainda não tinha enfraquecido.

Logo que esse personagem, que se comprehendia immediatamente que era homem energico e poderoso, pôs pé em terra, dirigio-se aos dous acrobatas que a multidão cercava e acclamava.

Afastaram-se todos para dar-lhe passagem.

Logo que chegou perto de Cabo Matifou, o seu primeiro gesto não foi procurar a bolsa, para della tirar alguma grande esmola. Não! Estendeu a mão ao gigante, dizendo-lhe em italiano:

— Obrigado, meu amigo, pelo que fez.

Cabo Matifou estava realmente envergonhado de tanta honra por tão pouca cousa.

— Sim!... foi bem feito!... foi soberbo, Cabo Matifou, tornou Ponta Pescada, com toda a redundancia da sua algaravia psovençal.

— São francezes? perguntou o estrangeiro.

— Tudo quanto ha de mais francez! respondeu Ponta Pescada, não sem orgulho, francez do meio dia da França!

O estrangeiro olhou-os com verdadeira sympathia e alguma emoção. A sua miseria era apparente de mais para que elle se podesse enganar. Via que tinha diante de si dous pobres saltimbancos, dos quaes, um, com risco de vida, acabava de prestar-lhe um grande serviço, porque uma collisão entre o trabacolo e a escuna podia ter feito muitas victimas.

— Vão procurar-me a bordo, disse-lhe elle.

— Quando, meu principe? perguntou Ponta Pescada, com o seu comprimento mais gracioso.

— Amanhã de manhã cedo.

— De manhã cedo! respondeu Ponta Pescada, emquanto Cabo Matifou dava a sua acquiescencia tacita, meneando de alto a baixo a sua enorme cabeça.

Entretanto, a chusma não deixava de cercar o heróe dessa aventura. Sem duvida o teria carregado em triumpho, se o seu peso não tivesse amedrontado os mais resolutos e mais vigorosos. Mas, Ponta Pescada, sempre alerta, pensou que a occasião era propria para aproveitar as disposições desse publico. Por isso emquanto o estrangeiro, depois de uma ultima demonstração de amizade, dirigia-se ao cáes, elle gritou em voz alegre e attractiva:

— A' luta, meus senhores, á luta entre o Cabo Matifou e o Ponta Pescada! Entrem, meus senhores, entrem!... Só se paga á sahida... ou á entrada, como queiram.

Dessa vez foi ouvido e acompanhado de tantos espectadores, como talvez nunca visse.

Nesse dia o recinto foi pequeno demais! Recusaram espectadores! Restituiram entradas!

O estrangeiro, depois de dar alguns passos na direcção do cáes, achou-se em presença da menina e do pai, que tinham assistido a toda essa scena.

A pequena distancia, estava o moço que os tinha seguido e a cujo cumprimento o pai respondeu de modo altivo, o que o estrangeiro teve tempo de notar.

Este em presença desse homem, fez um gesto que não pôde reprimir. Foi como uma repulsão, emquanto o seu olhar faiscava.

Entretanto, o pai da menina approximou-se delle e disse-lhe com muita polidez:

— O senhor escapou de um grande perigo, graças á coragem desse acrobata!

— Com effeito, respondeu o estrangeiro, cuja voz, voluntariamente ou não, estava alterada por uma emoção invencivel.

E, dirigindo-se ao seu interlocutor:

— Poderei perguntar com quem tenho a honra de fallar neste momento?

— Ao Sr. Silas Toronthal, de Ragusa, respondeu o ex-banqueiro de Trieste. E posso eu, por minha vez, saber quem é o proprietario desse *yacht*?

— O Dr. Antékirtt, respondeu o estrangeiro.

E os dous, cumprimentando-se, sentaram-se, emquanto se ouvia os hurrahs e os applausos que soavam na arena dos acrobatas francezes.

Nessa noite, não só Cabo Matifou comeu a fartar, isto é, como quatro, mas ainda restou para um. E foi quanto bastou para a ceia do seu bom companheirosinho, Ponta Pescada.

III

O Dr. Antékirtt

Ha homens que dão muito que fazer á fama, essa mulher orchestra de cem boccas, cujas tubas levam o seu nome aos quatro pontos cardeaes do mundo.

Era o caso com o celebre Dr. Antékirtt, que chegava ao porto de Gravosa. Demais a sua chegada tinha sido assignalada por um incidente, que bastaria para chamar a attenção sobre o viajante mais commum. Ora, elle não era desses viajantes.

Com effeito, havia alguns annos, era o Dr. Antékirtt cercado de uma especie de legenda, nesse paiz legendario do extremo Oriente. A Asia, desde os Dardanellos até o canal de Suez, desde Suez até os confins da Tunisia, o Mar Vermelho, por todo o litoral arabico, repetia-se o seu nome como o de um homem extraordinario nas sciencias naturaes, uma especie de gnostico, de taleb, que possuia os ultimos segredos do Universo. No tempo da linguagem biblica o teriam chamado Epiphanio. Nas terras do Euphrates o teriam venerado como um dos decendentes dos antigos Magos.

Que havia de exagerado nessa reputação? Tudo quanto queria fazer desse Mago um magico, tudo quanto lhe attribuia um poder sobrenatural. A verdade é que o Dr. Antékirtt era simplesmente um homem, um homem muito instruido, espirito recto e forte, de juizo seguro, grande penetração, perspicacia maravilhosa e que tinha sido perfeitamente auxiliado pelas circumstancias.

Com effeito, em uma das provincias centraes da Asia Menor, conseguio elle preservar uma população inteira de uma epidemia terrivel, julgada até então contagiosa, e contra a qual tinha descoberto o especifico. Dahi uma fama sem igual.

Contribuia, principalmente, para dar-lhe essa celebridade, o mysterio impenetravel que cercava a sua pessoa. De onde veio elle? Ignoravam todos. Qual havia sido o seu passado? Tambem não se sabia. Onde tinha vivido e em que condições, ninguem podia dizer. Affirmava-se, sómente, que esse Dr. Antékirtt era por assim dizer adorado nessas terras da Asia Menor e da Africa Oriental, que passava por um medico fóra do commum, que a fama das suas curas extraordinarias tinha chegado até os grandes centros scientificos da Europa, que não regateava os seus cuidados, nem aos mais pobres, nem aos mais ricos senhores e pachás dessas provincias.

Mas nunca foi visto em terras do Occidente, e, havia annos, nem se sabia o lugar da sua residencia. De lá, essa propensão para fazê-lo sahir de algum avatar mysterioso, de alguma incarnação sobrenatural, curando por meios sobrenaturaes.

Mas, comquanto o Dr. Antékirtt ainda não tivesse exercido a sua arte nos principaes estados da Europa, o seu renome já lá o tinha precedido. Bem que tivesse chegado a Ragusa como simples viajante—touriste rico que passeiava no seu *yacht* e visitava os diversos pontos do mediterraneo, o seu nome foi logo sabido na cidade. E em quanto não viam o doutor, a escuna que o levara teve a honra de attrahir todos os olhares.

O desastre, evitado pela coragem de Cabo Matifou, bastaria para provocar a attenção publica.

Na verdade esse *yacht* teria feito honra aos mais ricos e mais faustosos *gentlemens* dos *sports* nauticos da America, da Inglaterra e da França! Os seus dous mastros, direitos e approximados do centro, o que dava grande desenvolvimento á vela latina e á vela grande, o comprimento do gurupés, apparelhado com duas velas de prôa, a perfeição do tecido das velas e a galhardia dos seus mastaréos, todo esse velame devia dar-lhe uma velocidade maravilhosa, com todo o tempo.

Essa escuna era de trezentas e cincoenta toneladas, comprida e delgada, prôa bem lançada, bastante bocca, com calado sufficiente para dar-lhe grande estabilidade, era o que se chama um navio para mar, podendo bolinar em quatro quartos. A um largo, bem como á bolina, com uma boa brisa, podia deitar as suas treze milhas e meia por hora. Os *Boadicéa*, os *Gaetana*, os *Mordon*, do Reino Unido, não a teriam vencido em um *match* internacional.

Quanto á belleza exterior e interior desse *yacht*, o mais severo *yachtman* não teria imaginado cousa melhor. A alvura do convéz de pinho do Canadá, sem um unico nó, as amuradas bem trabalhadas, as meias laranjas e as escotilhas de téca, das quaes o metal brilhava como ouro, a ornamentação da róda do leme, a disposição das suas antenas, com as suas capas alvas, o bem acabado dos moitões, das drissas, escotas, cordas e cabos de laborar, realçando-lo pela côr sobre o ferro galvanisado dos estais, ovens e brandaes, o feitio dos seus escaleres envernizados, suspensos graciosamente aos turcos, o preto brilhante do casco, realçado por uma simples lista dourada de pôpa a prôa, a sobriedade dos seus ornatos de pôpa, tudo era de um navio de muito gosto e de extrema elegancia.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.